ANNO XLI. NUMERO 262 — QUARTA FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. Ss. Arcadio e Pautillo v. m.
14. Terça. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Quarta. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Quinta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Sexta. Ss. Alfêo e Zacchêo mm.
18. Sabbado. S. Obdon ab.; S. Barcella m.
19. Domingo. S. Isabel viuv. rainha de Hungria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fóra desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de novembro de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.— De conformidade com o art. 70 do compromisso dessa Santa Casa, de 17 de março de 1862, concedo a autorisação que V. Exc. solicitou em seu officio de 10 do corrente, sob n. 515, para dispender a quantia de 400$000, com o ordenado de capellão contratado para a igreja de Misericordia de Olinda, conego Antonio José de Souza Gomes, pois que, segundo consta de seu citado officio, essas funcções, tendo sido exercidas gratuitamente pelo padre Manoel José da Trindade, que para isso se acha impossibilitado desde julho do corrente anno. Deixou de ser votada a necessaria quota no orçamento vigente.

Outrosim declaro á V. Exc. que approvo o contrato celebrado para esse fim com o conego acima mencionado.

Dito ao Exm. marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens, para que seja transferido para o 5º corpo de voluntarios da patria o artifice Manoel Martins do Monte.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o voluntario da patria do 5º corpo, José Cordeiro do Espirito Santo, que no incluso requerimento allega seu pai soffrer elle de epilepsia.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede nos inclusos requerimentos Antonio Joaquim da Rocha e Honorato Soares Quintão.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o guarda nacional do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, José Monteiro da Silva, remettendo-me o resultado da inspecção

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o alferes do 5º corpo de voluntarios da patria, Francisco de Azevedo Brasil.

Dito ao mesmo. — Sirva se V. Exc. de mandar eliminar do serviço da guerra para que fóra designado o guarda nacional do batalhão n. 39 de infantaria no municipio do Cabo, Valeriano Ferreira, visto ter provado ser viuvo com filhos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar incorporar ao 2º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra o alferes do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem, André Cordeiro Cintra, que se offereceu para marchar para o sul.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em additamento ao meu officio de 28 de agosto ultimo, recommendo á V. S. que mande pagar ao delegado de policia do termo de Quipapá, tenente coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque Neco, a quantia de 47$250, de que trata aquelle officio, a importancia das diarias que foram abonadas pelo referido tenente-coronel aos recrutas que por elle foram remettidos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz Rosa Francisca da Silva, no requerimento sobre que versou a sua informação de hontem, sob n. 452, tenho resolvido relevar a supplicante da multa em que incorreu por não haver averbado dentro do prazo de 30 dias o seu formal de partilhas, para que sejam consideradas suas as propriedades nelle indicadas O que communico a' V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao commandante superior do Recife.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que seja postada em frente da igreja de Santa Rita de Cassia uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, afim de assistir á festa e *Te Deum*, que na mesma igreja se tem de celebrar no dia 12 do corrente.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Respondo ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 161, dizendo-lhe que remetta o mappa, que exigi em officio de 15 de setembro ultimo, com as observações que V. S. entender convenientes, podendo estas vir em separado, se não fôr possivel serem incluidas no referido mappa, cujo modelo foi remettido a esse commando superior, com a circular da presidencia de 14 de março do anno passado.

Dito ao director das obras militares.—Entendendo-se V. S. com o gerente da companhia do gaz, trate de providenciar para que seja remediado o máo estado em que se acha o registro de gaz da casa da guarda do palacio da presidencia, segundo declara-me o general commandante das armas em officio de 10 do corrente sob n. 2085.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Apresse V. S. o córte das obras, que devem ser costuradas pelas educandas do collegio das orphãas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. satisfazer o incluso pedido de fardamento para o 6º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes desse arsenal o menor Amaro Joaquim Ferreira, se estiver nas condições legaes.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Transmittindo a V. S. os inclusos trabalhos feitos pelo engenheiro W. J. Lindxy relativamente a uma estrada de rodagem do rio Una perto da respectiva estação no ponto terminal da via ferrea em direcção a colonia militar de Pimenteiras, tenho a recommendar-lhe, que faça completar os estudos graphicos d'aquella estrada cuja despeza deverá correr pela verba do art. 45 da lei do orçamento vigente apresentando logo o orçamento da 1.ª secção até o Reachãozinho, afim de ser essa obra posta em arrematação.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do inspector da thesouraria provincial, datado de 27 de outubro ultimo, sob n. 438, que por falta de licitantes não foram ainda arrematados os reparos do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 3 a 4 mil braças, da ponte do Rio Formoso e da cadêa do Limoeiro, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que mande reconsiderar os orçamentos d'aquellas obras.

Dito ao mesmo.—Certo do conteúdo de sua informaçao de 9 do corrente, sob n. 338 tenho a dizer a V. S. que em vista do orçamento, que veio annexo a sua citada informação, e que eleva a 15:934$800 rs. a despeza a fazer-se com os reparos da cadêa do Bonito, para a qual não existe quota, resolvi submetter este negocio ao conhecimento da assembléa legislativa provincial, na sua proximo reunião para que delibere o que julgar mais conveniente.

Dito ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Inteirado do conteúdo do officio de 30 de outubro ultimo, com que Vmc. me remetteu cópia do contrato celebrado com Manoel Francisco de Azevedo Lyra para a execução das obras do edificio, que a camara municipal dessa villa está construindo para as sessões da mesma camara e do jury, bem como para servir de cadêa e de quartel, destacamento tenho a dizer em resposta que em vista do novo orçamento apresentado pela repartição das obras publicas, e que eleva a despeza com aquelle edificio a 15:934$800 rs., para a qual não ha quota, tenho resolvido submetter este negocio a assembléa legislativa provincial, na sua proxima reunião para deliberar o que julgar conveniente.

Dito a camara de Goyanna.—Com o officio de 4 do corrente, que me dirigio a camara municipal da cidade de Goyanna, recebi os padrões das medidas de quarta e de canada usadas neste municipio, de que trata a minha circular de 18 de setembro ultimo.

Dito ao conselho de compras navaes.— Approvo a compra que segundo o termo annexo por cópia do seu officio de 9 do corrente, para o conselho de compras navaes, as pessoas nelle declaradas de differentes artigos do material da armada, precisos para provimentos do almoxarifado de marinha.

Dito ao subdelegado do districto de Duas Barras.—Em additamento aos meus officios de 2 e 9 do corrente, declaro a Vmc. que os dous guardas Guilhermino José do Nascimento e Antonio Carlos e recruta João Jeronymo da Silva foram afinal apresentados ao general commandante das armas, conforme declarou-me em officio desta data sob n. 2089, verificando-se não serem os primeiros desertores, mandei-os pôr em liberdade e dei o conveniente destino a que lhe declaro para seu conhecimento.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo Boa-Vista, bacharel José do Patrocinio Pereira da Silva, resolve prorogar a licença de tres mezes de que gosa por mais um e sem vencimentos, contado do dia em o qual terminal.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Santo Antão bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saude nesta capital.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandre José Dornellas, resolve conceder-lhe licença para remetter no primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando, ao seu filho alferes Francisco Alexandre Dornellas que se acha alli destacado os generos constantes da relação junta assignado pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabelião e o escrivão do termo de Barreiros Felix da Cunda Macedo França, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para vir a esta capital.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 13 de novembro de 1865.

Ordem do dia n. 151.

O marechal de campo commandante das armas, ainda mais uma vez recommenda aos Srs. commandantes dos corpos, companhias isoladas e fortalezas que empreguem o maior cuidado no asseio das cozinhas, latrinas prisões e outros compartimentos internos dos respectivos quarteis.

Que os Srs. officiaes superior do dia a guarnição visitem os corpos das guardas, providenciem logo, se fôr possivel, emquanto não derem suas partes, aquillo que encontrarem em desasseio. A 1ª parte já foi determinada e dada em ordem do dia n. 116 de 21 de setembro proximo passado, e pela presente o mesmo marechal a reitera.

O mesmo marechal de campo determina que fique pertencendo ao 2º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra o Sr. tenente do batalhão n. 4 de infantaria deste municipio Manoel Juvencio Bezerra de Menezes, designado pela presidencia para tal serviço.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.— *Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— 14 —

Ordem do dia n. 152.

O marechal de campo commandante das armas, em execução a ordem da presidencia contida em officio de 11 do corrente, determina que seja incluido no 2º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra, sob o commando do Sr. tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha, o Sr. alferes do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem André Cordeiro Cintra, que a mesma presidencia se offereceu para marchar para o Sul.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTO.

27 de outubro.

A commissão nomeada pelo conselho geral das alfandegas para estudar a exposição internacional em relação com a pauta, deu começo aos seus trabalhos celebrando sessões diariamente no proprio palacio da exposição.

Para bem se desempenhar desta difficil tarefa convidou a commissão os industriaes, commerciantes e todas as pessoas interessadas na conservação ou alteração dos direitos que actualmente pagam as materias primas, manufacturas e productos industriaes a darem-lhe ou verbalmente ou por escripto as informações e esclarecimentos formulados nos quesitos seguintes :

1º Districto—Conselho—Freguezia.

2º—Nome do proprietario da fabrica—Denominação da fabrica—Data da fundação—Apontamentos historicos.

3º—Natureza do motor, e sua procedencia—Sua força—Em que data adquirio—Consumo annual do combustivel para o motor, se este exige.

4º—Materias primeiras, que emprega (qualidade, quantidade e procedencia)—Que reclamações faz em relação aos direitos das materias primeiras ? Porque ?

5º—Machinas que emprega para o fabrico (qualidades, quantidades, nomes, procedencias)—Descripção suscinta do fabrico—Indicação das difficuldades que encontra para adquirir e estabelecer as machinas mais perfeitas.—Numero dos operarios maiores e menores de cada sexo—Salarios de homens, mulheres e menores.

6º—Qualidade e quantidade dos productos que fabrica annualmente—Mercados do consumo—Preços de venda por grosso na fabrica.

7º—Encontra difficuldade em obter capitaes para o trabalho e desenvolvimento da fabrica ?—Os estabelecimentos de credito ajudam a fabrica ?

8º—Quaes são os direitos da pauta actual, cuja conservação, ou que alteração considera necessaria para a sua industria ? Porque ?

9º—Quaes são as operações do fabrico em que reconhece mais a necessidade do auxilio das escolas industriaes ?

E dá certo a commissão obterá' dos industriaes portuenses todos os esclarecimentos que exige, porque é do proprio interesse de todos elles fornecerem-lhe os dados precisos para se fazer uma justa avaliação de certas industrias importantes que existem no paiz, mas que não estão verdadeiramente representadas na actual exposição.

E neste sentido tem os industriaes considerados desta cidade feito reuniões para responderem aos quesitos que acima cópiamos, e hoje mesmo deve ter lugar uma em casa do Sr. José Duarte Reis, para se avaliar os trabalhos da commissão nomeada em reunião anterior para dar parecer sobre tão importante assumpto.

Aguardamos tambem os dados e esclarecimentos que hão de resultar de taes trabalhos para satisfazermos a promessa da passada missiva a respeito da exposição.

Do ministerio da marinha baixou uma portaria com data de 11 do corrente, ordenando que os intendentes de marinha dos differentes departamentos, e os capitães dos portos, a quem pelo codigo penal e disciplinar da marinha mercante incumbe as funcções de presidente do tribunal maritimo, em caso de recusa ou falta de comparecimento não justificada de algum vogal competentemente designado, requisitem com esse fundamento ao presidente do tribunal do commercio respectivo a designação de outro jurado ; e que os mesmos intendentes e capitães dos portos, quando se derem os supracitados casos, remettam immediatamente ao ministerio publico communicação documentada do facto occorrido, para se proceder criminalmente contra o jurado que se recusar ao serviço ou a elle faltar sem causa justamente motivada.

Com está portaria devem acabar as recusas, menos justificadas, que os jurados dos tribunaes do commercio de ordinario apresentam quando são chamados a fazer parte como vogaes do tribunal maritimo, em conformidade do codigo penal e disciplinar da marinha mercante de 4 de julho de 1864.

Por decreto de 7 do corrente foi dissolvida a camara municipal de Boticas no districto de Villa-Real, com o fundamento da mesma camara haver dado menos legal applicação ao dinheiro do municipio, e ter resistido formalmente as ordens do respectivo governador civil deixando de entregar no cofre do districto e saldo de 2:334$663 que devia existir em caixa, para amortisar com elle parte da divida de 7:461$503 que tem no mesmo cofre proveniente de quotas para expostos, e ordenado até por por mais de uma vez ao seu thesoureiro que não cumprisse o mandado que o governador civil expedio sobre o mesmo thesoureiro para a entrega daquella quantia.

Estamos chegados á época das eleições geraes camararias. Não faltará que vêr. Desde que a politica se intrometteu na formação dos corpos representantes dos municipios, as eleições das camaras são tão disputadas e cheias de peripecias interessantes como as dos representantes da nação em côrtes.

Não admira, pois; que sendo a eleição da camara municipal do Porto no dia 19 de novembro, se trate já da confecção das listas para os futuros vereadores.

Tem-se tomado nesta cidade algumas providencias para o caso de que o cholera-morbus nos visite.

O estado da saúde publica é na actualidade excellente em todo o norte do reino, e bem assim na parte do territorio da Hespanha que confina por este lado com Portugal, mas em attenção a que o terrivel flagello tendo seguido a sua marcha pelo meio dia Europa, está fazendo estragos em Madrid, e ja entrou na provincia do Alemtejo, as nossas autoridades entenderam que era mister estar preparadas para combater os effeitos de tão desapiedado inimigo se por ventura elle chegar a declarar-se nesta cidade.

Além do maior cuidado na limpeza das ruas e remoção de tudo o que possa ser considerado fóco de infecção, crearam-se commissões de soccorros e estabeleceram-se postos medicos nos tres bairros da cidade.

Escolheu-se o convento de Monchique para hospital de cholericos, onde se montaram por em quanto 50 camas, e trata-se de alugar casas com as condições precisas para estabelecer mais tres hospitaes em differentes localidades da cidade.

Na estação do caminho de ferro das Devesas (Villa Nova de Gaia) esta estabelecido um posto fiscal, a cargo de um facultativo, para obstar a que dê entrada no Porto qualquer passageiro suspeito de vir affectado do cholera.

O que assim fôr julgado dará entrada na casa que alli se vai estabelecer para esse fim.

A' excepção desta ultima medida, que a temos por ineficaz e unicamente tomada para inspirar confiança aos timoratos, todas as outras que vimos de registrar são acertadas e indispensaveis para neutralisar o mal se por desgraça elle chegar a invadir esta populosa cidade.

Como precaução foi prohibida a feira annual de S. Martinho, em Penafiel, que devia effectuar-se no principio do proximo mez de novembro

A estatua de bronze que ha de coroar o monumento levantado na praça da Batalha á memoria do senhor D. Pedro V está, como dissemos em missiva anterior, effectivamente fundida.

Os artistas encarregados deste trabalho encontraram no correr delle muitas difficuldades que foram vencidas pelo estudo e pela experiencia colhida na mallograda tentativa da primeira fundição.

A estatua reproduz fielmente o modelo em gesso que servio para fazer a fôrma e está agora recebendo a limpeza e sinzelamente necessario para o seu completamento.

O artista encarregado de dirigir a fundição foi o Sr. Luiz José Nunes, ourives, coadjuvado por alguns seus collegas na arte, simples curiosos como elle nesta especialidade de trabalho.

A estatua méde mais de 13 palmos, e representa o Sr. D. Pedro V com a farda de generalissimo, chapéo seguro na mão direita, e a esquerda apoiada nos copos da espada.

A medalha commemorativa da inauguração do palacio de crystal, acha-se a' venda no mesmo palacio. E' um primoroso trabalho devido ao habil buril do Sr. Molarinho, que nesta especialidade compete os melhores gravadores estrangeiros. A medalha tem de um lado o retrato do Sr. D. Pedro V, cercado pelas palavras—Pedro V, rei de Portugal—e do outro o remate da fachada principal do palacio de crystal, lendo-se, na parte superior as palavras—Palacio de Crystal Portuense inaugurado por —e na face inferior—El-Rei Pedro V, em 3 de setembro de 1861—Mandada gravar pela direcção.

O retrato do finado monarcha é de uma semelhança tal que nada deixa a desejar aos mais exigentes.

Foram nomeados commendadores da ordem de Christo os Srs. José Francisco Guimarães, subdito de S. M. o Imperador do Brasil, e Manoel Pereira da Rocha Vianna, antigo negociante portuguez estabelecimento no Rio de Janeiro, em testemunho de apreço pelos seus generosos sentimentos manifestados em proveito da beneficencia publica em Portugal.

A companhia geral da agricultura das vinhas do alto Douro começou no dia 23 a pagar aos accionistas o dividendo de 13$500 por acção, correspondente aos lucros obtidos no anno economico findo em 30 de junho ultimo.

O tribunal do commercio do Porto declarou em estado de quebra os Srs. Augusto Kopke, e Coutinho & Monteiro, commerciantes desta praça. O primeiro a contar de 10, e o segundo desde 16 de setembro proximo passado.

Tambem o tribunal do commercio de Coimbra declarou fallido desde 14 de setembro ultimo o commerciante da mesma praça o Sr. Justiniano Alves Barbosa.

Veio augmentar o numero de folhas politicas que actualmente se publicam nesta cidade, um periodico com o titulo o *Diario do Porto*. As que já existiam denominam-se *Nacional, Braz Tizana, Commercio do Porto, Jornal de Noticias*, todos diarios, e o *Direito*, tres vezes por semana.

O *Barcellense*, folha da villa de Barcellos, depois de uma existencia de cinco annos terminou a sua publicação.

Em Lamego principiou a sahir á luz no corrente mez um periodico politico intitulado o *Jornal de Lamego*. E' a primeira folha que alli se estampa desde que deixou de publicar-se, ha alguns annos, o jornal o *Lamecense*.

Na villa de Freixo de Espada á Cinta, campeou a revolta popular nos dias 8 a 12 do corrente. Deu-lhe origem a arrematação que a camara municipal daquelle conselho pretendia fazer no dia 8 de alguns pedaços de terrenos para com o producto da venda delles levar a effeito alguns melhoramentos publicos, taes como uma nova casa da camara, encanamento de agua para villa, etc.

Eram 9 horas da manhãa do referido dia 8 e ia começar a arrematação. Tudo estava pacifico e até parecia que esta resolução da camara tinha o consenso geral, porém não aconteceu assim. Um pequeno grupo rompe em vozerias—não se ha de arrematar nada ; quemem-se os papeis e morra tudo. —O administrador do conselho logo que teve noticia deste acontecimento correu ao lugar do motim. A este tempo principiaram a tocar os sinos a rebate, e a praça se encheu de gente. O tumulto crescia, os sinos redrobravam de vigor, e o caso tornava-se muito grave. Os cavalheiros, a gente sensata correu em auxilio da autoridade, que não tinha podido dar as necessarias providencias, e empregava os meios persuasivos para acommodar os exaltados. Uma parte destes correu á casa da camara para queimar o que lá encontrasse. Os empregados municipaes resistiram aos primeiros impetos, mas para não serem obrigados a ceder á força rasgaram alguns papeis velhos e entre elles o orçamento da camara.

Assim satisfeitos, voltaram os desordeiros á praça, arranjaram uma gaita de fol, e com ella percorreram as ruas dando vivas e morras. De tarde lançou a tormenta, porém á noite começaram os sinos a tocar com muita força a rebate, e reunido bastante povo foi este a casa do escrivão de fazenda, arrombaram a porta e penetraram dentro sem que commettessem nenhuma outra violencia, talvez por não encontrarem o dito escrivão de fazenda. Então, e pela segunda vez, o administrador do conselho conseguio que os amotinadores dispersassem.

Passou-se a noite sem novidade, mas na manhãa do dia 9 foram os turbulentos metter o gado em terreno couto; os zeladores da camara dirigiram-se ao local para os coimar, porém tiveram de retirar-se.

Nos dias 10, 11 e 12 a ordem publica continuou transtornada até ao dia 13 em que entrou em Freixo de Espada á Cinta uma força de 60 bayonetas de infantaria n. 13 e alguns soldados de cavallaria n. 7.

Não houve mortes nem ferimentos. Ficou tudo, e ainda bem, em vozerias e toques de sinos.

Estas desordens foram promovidas por varios individuos que estavam possuindo indevidamente os terrenos que a camara havia resolvido arrematar.

Diz o jornal *Commercio de Coimbra* que no dia 17 houve claustro pleno na universidade, convocado do tempo antes para resolver se devia representar, respeitosa, mas energicamente, contra o decreto que regula o processo dos concursos para as cadeiras do magisterio superior, na parte relativa á universidade. Decidio-se por 30 votos contra um que se fizesse a representação no sentido alludido, sendo encarregados de a redigir e submetterem á approvação do claustro, os Srs. doutores Adrião Torjaz, Castro Freire e Bernardo Albuquerque.

O Sr. conde de Pindela, governador civil do districto de Braga, nomeou novos administradores para quasi todos os conselhos do mesmo districto.

A commissão encarregada pelo governo para examinar os alumnos e syndicar de algumas regularidades no lyceu de Braga já regressou á capital. Poucos foram os estudantes que ficaram approvados. Attribuem se a este resultado o haverem sido quebradas as vidraças do predio habitado pelo Sr. Pinheiro de Almeida, secretario e professor de logica do dito lyceu.

O Sr. arcebispo recusou-se a dar licença ao conego polaco Mikoszewski de pedir nas igrejas da diocese bracarense para os exiladores seus compatriotas.

Em vista desta recusa formou-se uma commissão para promover donativos para o mesmo fim. Compõe-se do chantre, padre Martinho Antonio Pereira da Silva, abbade da Sé, commendador Miguel José Raio, e vice-consul de Hespanha, Antonio Vieira de Araujo Junior. Não obstante esta contrariedade o Rvd. sacerdote polaco disse missas nos principaes templos da cidade assistindo a ellas muito povo. No fim da que celebrou na igreja do convento dos Remedios foi S. S. mandado convidar pela abbadessa para almoçar na grade, assistindo ao almoço quasi todas as religiosas.

O Rvd. sacerdote polaco acha-se actualmente na cidade de Guimarães.

Tentaram evadir-se da cadeia de Cabeceiras de Basto dous criminosos por nome Agostinho Magno, de 24 annos de idade e condemnado a 10 annos de degredo, e Manoel da Costa, por alcunha o Banqueiro, de 16 annos, tambem sentenciado a 8 annos de degredo.

Tinham levantado uma pedra de ladrilho e feito um poço de altura de um metro e 53 centimetros, e em seguida uma mina do comprimento de um metro e 73 centimetro, servindo-se de uma thesoura e de uma cunha de pão de oliveira.

Obstou a fuga o muito cuidado e zelo do carcereiro em visitar e vigiar os presos, por que o arrombamento estava feito, e já do lado de fóra da cadeia se conhecia abatido o terreno junto da parede.

Em Vizeu estiveram ultimamente os Srs. W. H. Gregory, membro do parlamento inglez e J. C. Robenson, director da repartição de bellas-artes do museu Kensington de Londres, os quaes andam examinando, commissionandos pelo governo inglez, todos os monumentos dispersos pela Europa.

Analysaram e admiraram os quadros que existem na cathedral daquella cidade, e que pertencem ao pincel e a escola de Grão Vasco. Estranharam que se deixassem deteriorar alguns daquelles quadros, ao que o Rvd. capitular que acompanhava os dous visitantes respondeu que o cabido era pobre e a somma que o governo destinava ao costeio das despezas da fabrica mal chegava para o concerto dos telhados pertencentes a Sé. Os illustres visitantes estimaram os quadros que examinaram em mais de 50:000$.

No dia 15 tomou posse do governo do districto de Vizeu o Sr. Francisco Mendes ultimamente nomeado governador civil daquelle districto. S Exc. pertence ao partido fusionista, o qual lhe preparou uma recepção brilhante.

Proximo a cidade de Braga foi assassinado na noite de 12, Manoel Pereira Cardoso, marcineiro. Os assassinos dispararam lhe dous tiros, feriram-no com tres facadas nas costellas, e atiraram com elle, ainda com vida, ao rio Este. A's 3 horas da manhãa passando por alli algumas mulheres que vinham de uma esfolhada e ouvindo gemidos, correram espavoridas a casa de um lavrador que morava proximo, e dando-lhe parte do successo, este correu immediatamente ao local indicado, e junto com outras pessoas conduzio o infeliz para a rua de S. Marcos, onde habitava.

Logo que entrou em casa exhalou o ultimo suspiro. Por algumas palavras que o desgraçado balbuciou na hora extrema, allusivas a um seu cunhado padre, este foi preso para averiguações.

No dia 18 foi morto na estrada que conduz de Guimarães a Santo Thyrso, na freguezia de Garandella, um homem que alli passava em companhia de outro que se suppõe ter sido o assassino. O assassinado recebeu um profundo golpe de faca sobre o coração, que o deixou logo sem vida.

As autoridades tomaram conhecimento do facto, e proseguem activamente nas indagações e pesquizas para a captura do criminoso.

Na freguezia de Milheiróz de Poiares, conselho da villa da Feira, foi assassinado com uma facada no baixo ventre, um mancebo de 22 annos, chamado Manoel Gomes Corrêa, que havia chegado ha tempo do Brasil. Ignora-se a causa que motivára este assassinato e por quem commettido.

Segundo a circular de Ridley & C. de Londres, datada de 7 do corrente, a importação dos vinhos do Porto nos oito mezes ultimos foi de 19,565 pipas, sendo o consumo 15,521 ditas. Comparado este resultado com igual periodo do anno passado mostra um augmento na importação de 217 pipas e uma diminuição no consumo de 3 pipas. O deposito nas docas em 1 de setembro era de 37,063 pipas contra 36,402 em igual dia do anno findo, existiam nas mesmas docas no 1º do corrente mez 20,646 pipas, 5,732 meias pipas e 3,503 quartos, menos 405 pipas que no mesmo dia do anno ultimo.

A existencia de vinho de Lisboa era 1,730 pipas.

A mesma circular diz que a importação de todas as qualidades de vinhos na Grã-Bretanha nos oito mezes ultimos montou a 9,229,034 ; consumo..... 7,793,307, e exportação 1,466,594 gallões. Comparado com igual periodo do anno passado a importação mostra um augmento de 173,243 gallões no vinho tinto, e uma diminuição de 2,030,777 no vinho branco, e o consumo mostra um augmento de 165,411 no vinho tinto e 54,245 gallões no branco.

Na exportação ha o augmento de 1,798 no vinho tinto, 32,236 no branco e 11,459 gallões no vinho não classificado (mixed).

A existencia nas docas no primeiro de setembro ultimo era de 14,253,695 gallões, mostrando uma diminuição de 465,039 no mesmo periodo do anno passado.

Os direitos pagos em Londres sobre vinhos durante o mez de agosto foi sobre 537,683 gallões contra 570,301 no mez de setembro do anno passado, aguardente 116,918 contra 109,245 e Roma 97,337 contra 110,585.

Nos armazens do Porto e Villa Nova de Gaia existiam em 30 de setembro ultimo 108,776 pipas de vinho exportavel.

Os telegraphos do reino renderam no mez de setembro ultimo 6:560$210, afora 519$640 importancia de despachos recebidos do estrangeiro dependentes de liquidação.

O rendimento das tres alfandegas maiores do reino foi no mez de setembro ultimo :

Alfandega de Lisboa	420:163$789
Alfandega do Porto	273:128$356
Alfandega municipal de Lisboa . .	87:319$578
	780:611$723
Rendimento em 1864	533:504$018
Augmento em 1865	247:107$705

Nos ditos rendimentos entre o producto do despacho do tabaco pela forma seguinte :

Alfandega de Lisboa	197:373$187
Alfandega do Porto	23:756$070
	200:993$218

Desde janeiro até 30 de setembro ultimo o despacho do tabaco produzio 2,216:566$157.

Na manhãa do dia 18 naufragou ao sul da barra de Villa do Conde o hiate *Primavera*. Vinha da Figueira para o Porto com carregamento de cal. Pereceu um tripolante.

Abrio termo de carga em 24 de outubro a barca *Segurança*, para a Bahia.

Entraram : em 13 a barca *Monteiro II*, do Rio de Janeiro e a barca *Minerva*, do Rio Grande do Sul, em 14 a barca *Douro* da Bahia.

Sahiram : em 14 a barca *Amelia*, para o Rio de Janeiro, em 15 a barca *Silencio*, para o mesmo porto.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

No dia 27 de outubro proximo passado perdeu-se, pelas 11 horas da noite, na lat. N 16.º 53' e lon. O. do meridiano de Cadiz, a sumaca hespanhola *Ardilla*, dando no arrecife que fica ao N. E. da ilha da Boavista, no archipelago do Caboverde, em distancia de 4 milhas de terra.

Esta sumaca que vinha para o nosso porto, era tripulada por 11 marinheiros, sendo o seu capitão o Sr. Jayme Ferrer e piloto o Sr. Evaristo Roses. Felizmente salvou-se toda a tripolação na lancha com a unica roupa do corpo e foi recebida a bordo da sumaca da mesma nacionalidade, denominada *Guadalupe*, que navegava meia milha mais a oeste, vindo em conserva uma da outra.

A *Ardilla*, pertencia a praça de Barcelona, d'onde procedia com carregamento de vinhos e mais generos.

— Remettem-nos o seguinte :

« Sendo o passeio publico um dos lugares mais frequentados, não só por familias, como por diversas pessoas, lembro a necessidade de se estabelecer ahi uma illuminação igual a das ruas do Crespo e Nova, para que tal ponto melhor se presta a distracção, que nelle se procura. «

— Passou hontem para o sul um vapor.

— Numeração dos bilhetes da loteria 39ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra :

Bilhetes ns. 825, 1456, 2267.

Meios ns. 661, 914, 1276, 1537, 1870, 2130, 3119, 3396.

Quintos ns. 31, 267, 508, 737, 1057, 1362, 1685, 1910, 2008, 2327, 2549, 2828, 3075, 3450, 3796.

Os bilhetes das loterias 11ª a 38ª produziram 1:623$600 rs.

— Hoje o agente Olympio no seu grande armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36, fará leilão de trastes avulsos, mobilias completas, relogios, candieiros a gaz, objectos de ouro e prata e outros muitos artigos.

— Hoje ás 11 horas em ponto effectua-se a venda do brigue francez *Caroline*, com todo seu apparelho, vellame sobrecellente e mais pertences.

— Amanhãa 16 do corrente vender-se-ha em leilão quantidade de madeira de pinho, parte do carregamento da barca ingleza *Mira & Celia*, arribada neste porto, conforme se acha annunciado.

— Lê-se o seguinte na —*Revue de Thérapeutique médico-chirurgicale* — de Paris, de 15 de outubro do corrente anno :

« As populações do nosso litoral, tão cruelmente dizimadas pelo cholera, pouco partilham, o que se comprehende, as opiniões optimistas a respeito da não contagião que dominam na rua de Saints-Pères. (E' a rua em que funcciona a Academia Imperial de medicina de Paris).

« Não se deve pois admirar que neste momento se assigne no meio-dia uma petição tendo por objecto levar a grande questão das quarentenas, não perante a Academia de medicina, não perante o ministro que naturalmente não julga se não depois de ouvi-la, mas perante o Imperador como seu juiz supremo.

« Os peticionarios fazem observar que Marselha, cidade hospitaleira, como sempre foi a França, não tem fechado suas portas aos fugitivos ; que ella se tem limitado a precauções sem valor, purificando os cascos inertes dos noivos, e deixando entrar quasi sem embaraços os homens, os receptaculos do fermento qualquer que elle seja.

« A petição apresenta a Grecia, Trieste, Messina, Genova que, graças as precauções que tomaram, tem sido poupadas. Ella cita factos que provam que o cholera tem sido levado a Marselha ; que o foi em 1835, pelos tulonezes ; em 1837, quando elle, não existindo, mais em parte alguma de França foi levado da Italia a Marselha por paquetes carregados de refugiados ; em 1854 e 1855, o cholera, reinando no norte da França, foi deixado em Marselha por tropas de passagem para a guerra da Criméa.

« Em presença desses factos se pede o restabelecimento de uma administração sanitaria local, tendo a independencia sufficiente para se defender contra a molestia. »

Na mesma — *Revista* — ainda se lê o seguinte, tratando da propagação do cholera por meio da exhalação dos miasmas emanados das materias excrementicias em contacto com aquelles que frequentam as mesmas latrinas :

« E' isto uma consequencia inevitavel, e nós estamos tanto mais autorisados a attribuir uma importancia real a esta causa, — quanto vemos o cholera fazer crueis estragos principalmente naquellas cidades, em que ha maior numero de *water-closets* (latrinas). »

E que dizem a isto agora os grandes apaixonados das latrinas, que as querem mesmo com pesadissimos onus ?

— Pedem-nos esta publicação :

« No dia 10 do corrente obteve o Sr. Henrique Mamede Lins de Almeida approvação plena no seu acto do 5.º anno da faculdade de direito.

« Cheios de jubilo por verem satisfeitos os seus mais ardentes votos, e coroados os esforços de seu filho unico, o Sr. Francisco Mamede de Almeida e sua digna consorte quizeram solemnisar esse acontecimento com uma das mais interessantes e variadas festas de familia que temos visto até hoje.

« Sob o modesto nome de reunião familiar, teve lugar em a noite de 10 um brilhante sarão que terminou depois das tres horas da madrugada.

« No dia seguinte, achando-se presente a maior parte dos amigos que se haviam reunido na vespera, e entre os quaes se notavam pessoas de elevada distincção, servio se um esplendido jantar, ao qual seguio-se um outro sarão que finalisou em hora já mui adiantada da noite.

« N'um dos intervallos em que se preparavam os convidados para recomeçar a dansa, foram sorprendidos por um acto mui tocante. O Sr. Mamede filho estava lendo uma carta de liberdade que sua mãi concedia a uma escrava, que logo depois apresentou-se na sala, ajoelhando-se aos pés de seus bemfeitores, debulhada em pranto. Os soluços embargavam-lhe a voz tremula com que ella, na sua linguagem tosca, mas sincera e expressiva, agradecia a seus senhores o beneficio recebido, e ao mesmo tempo congratulava-se com elles pelo feliz successo que naquelle dia regozijava todos os membros da familia.

« Póde-se imaginar a impressão que esta scena produziria em todos os animos que a presenciaram. Muitos olhos bellos se orvalharam. E' que o anjo da caridade apparecera radiante para abençoar aquella festa de familia. As lagrimas sagram quasi sempre o prazer profundo dos corações sensiveis, principalmente quando esse prazer é o fructo de uma virtude sublime.

« Os abraços, as exclamações espontaneas, os commentarios lisongeiros davam fiança do acolhimento merecido pela generosa inspiração — de se alliar uma acção philanthropica ao contentamento ruidoso e expansivo de uma convivencia de amigos.

« Senhoras e cavalleiros apressaram-se em cumprimentar, com a maior effusão, o Sr. Mamede e sua virtuosa consorte, que mais que todos se mostraram commovidos.

« Por algum tempo se traduzia a impressão dos espectadores, no semblante, no olhar, na palavra.

« Seria longo descrever todos os episodios agradaveis do festim alludido. Basta dizer que em tudo reinou a ordem, a symetria, a profusão, a delicadeza e o bom gosto. A alegria que animava todos, os improvisos poeticos e os brindes significativos em que tomaram parte pessoa mui notaveis, provam que não foi uma mera convenção de etiqueta que reunio um concurso numeroso de amigos dessa estimavel familia. »

— Fizeram acto hontem na Faculdade de Direito os seguintes estudantes :

1.º anno.

Feliciano Aniceto de Albuquerque Henriques, plenamente.
Custodio Manoel da Silva Guimarães Junior, idem.
Antonio Olavo de Araujo Goes, simplesmente.
Affonso Barbosa da Cunha Moreira, idem.
Antonio Francisco Leal, idem.
José Elias da Rosa Calheiros, idem.
Salvador Borges de Barros, idem.
Cicinato Alves Cavalcanti Camboim, idem.

2.º anno.

Jeronimo Americo Rapozo da Camara, simplesmente.
José Ignacio Fernandes, plenamente.
Manoel Vicente de Magalhães, idem.
Joaquim Guedes Alcoforado, idem.

3.º anno.

José Francisco Uchoa Cavalcanti, plenamente.
José Elysio de Carvalho Couto, idem.
Dous reprovados.

5.º anno.

Pedro Ulysses Porto, plenamente.
Tibertino Barbosa Nogueira, idem.
João Franklin de Alencar Lima, idem.

— Fizeram exame de geographia e historia no dia 14 :

Plenamente . . .	4
Simplesmente . . .	4
Reprovados . . .	4
	12

— Hontem fizeram exame na escola normal os seguintes estudantes do 1.º anno :—Francisco da Silva Teixeira, plenamente ; Francisco de Souza Magalhaes, Manoel Francisco do Nascimento, Jacintho Heliodoro Alves Cavalcanti, Manoel Maria Cesar de Mello, simplesmente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das parte do dia 14 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 13 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, José, escravo de José da Cunha, á requerimento d'este.

A' ordem do da Boa-Vista, Fernando, escravo de José Alves de Lima, á requerimento d'este.

A' ordem do do Poço, Antonio José, para correcção.

A' ordem do do Peres, Claudiano, escravo de D. Maria de tal, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahiba*, sahido para os portos do sul :

Tito Livio Vieira Dorta e 1 escravo, José Joaquim Pereira de Carvalho e 1 criado, Floriano Belmiro da Costa e Silva, Francisco Domingos da Silva, Luiz Prudente de Barros, Manoel Duarte Ferreira Ferro, Tertuliano José dos Santos Patury, Virissimo da Silva Pinheiro, Polino Francisco de Carvalho Nóbre, José Duarte de Magalhães, José da Motta Nunes, Anna Joaquina do Sacramento, Joao José da Costa Lemos, Francisco de Paula Neves, Cicero Anatolio Vieira do Brasil e sua senhora, Ignacio José Pestana Junior, Domingos Ramos de Araujo Pereira, José Dantas da Silveira e 1 criado, Ernesto Albino da Silva, Dr. José Patrocinio Pereira da Silva e sua senhora e 1 escravo.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 13 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, firmado de hoje juntando os preços correntes da semana proxima finda.

Ao Sr. deputado Miranda Leal foi distribuido o livro Copiador de Guimarães & Carneiro.

DESPACHOS.

Requerimento (já visto pelo Sr. desembargador fiscal) de João Bernardino da Costa Rego Monteiro e João Rodrigues de Moura, em que pedem o registro do contracto de sua sociedade commercial.—Registre-se, sendo primeiro o contracto social assignado por duas testemunhas.

Dito de Joaquim Antero de Oliveira Luso, socio de industria na sociedade commercial que teve com Antonio Leite de Magalhães Bastos (já tambem visto pelo Sr. desembargador fiscal) para que se admitta á registro a escriptura de venda que fizeram do estabelecimento commercial para pagamento dos credores, visto não ter querido dito Magalhães assignar o papel de distracto social.—Registre-se e publique-se.

Dito de João Antonio de Araujo, para que seja admettida á registro a escriptura antenupcial que junta.—Registre-se.

Dito da caixa filial do London & Brasilian Bank nesta cidade, pedindo o deferimento da petição que junta dirigida a S. Exc. o Sr. presidente do tribunal, afim de que fossem cancelladas as paginas 455 e 456 do seu livro Diario, que saltaram á escripturação.— Apresente para o fim que requer o livro a que se refere.

Dito de Joaquim da Cunha Freire, pedindo que seja registrada a dissolução do contracto social que existio entre elle e José Barroso, sob a firma de Joaquim da Cunha Freire & Primo. — Registre-se.

E por mais não haver a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás onze e meia horas.

SESSAO JUDICIARIA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Bastos e Miranda Leal

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o officio de 10 do corrente do Exm. Sr. conselheiro presidente desta provincia remettendo um exemplar impresso do aviso circular do ministerio da justiça de 12 de outubro ultimo recommendando a mais stricta observancia do de 7 de fevereiro de 1856.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão no feito entre partes :

Appellantes, Felix Souvage & C.; appellado, o Dr. Angelo Henriques da Silva, testamenteiro de Victorino Teixeira Leite e José Teixeira Leite.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Luiz de Moraes Gomes Ferreira e Bahia Irmãos & C.

Foi confirmada a sentença appellada.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellante, Joaquim de Azevedo Maia; appellado, Antonio José de Figueiredo.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou impedimento e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva o feito entre partes :

Appellante, Francisco Santiago Ramos; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Gitirana

Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros; appellados, Isaac Curio & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellantes appellados Julio Colombier como tutor dos filhos menores de Hyppolito Dumond e João Cals ainé; appellada, Marie Augustine Leonie Cals.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, o banco Portuense; aggravado, José Joaquim da Costa Maia.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA VILLA DO CABO.

Aggravante executado o tenente-coronel Joaquim Manoel do Rego Barreto; aggravado ex-quente commendador Manoel José da Costa.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA VILLA DO CABO.

Aggravante, Affonso de Albuquerque Maranhão; aggravado, João Pinto de Lemos.

O Exm. Sr. desembargador presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a meia hora depois do meio-dia.

TRIBUNAL DA RELACÃO.

SESSAO DE 14 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Motta, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, a Santa Casa de Misericordia; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti. Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Guerra.—Não tomaram conhecimento.

Habeas-corpus.

Negaram ordem a Ananias do Amor Divino de Mello.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Bernardino de Senna de Almeida Lisboa —Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Matheus José Rodrigues.—A novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, D. Maria da Luz Teixeira Costa; appellado, José Joaquim Ferreira de Souza. —Desprezaram os embargos.

Appellante, João dos Santos Coelho; appellada a irmandade de S. Benedicto.—Confirmada a sentença.

Appellante, Bento Francisco de Macedo; appellado, Francisco Ferreira Benevides.—Reformada a sentença.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Nicacio Nunes da Rocha; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco Xavier de Araujo.

Appellante, Arminio Lopes da Silva, appellada, o juizo

Appellante, o juizo: appellado, Joaquim Gomes de Souza.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes :

Revista civel.

Recorrente, o menor João; recorridos, Francisco Maria de Brito e outros,

Appellações civeis.

Appellantes, os herdeiros de Francisco Ferreira de Barros Campello; appellados, os herdeiros de Caetano de Barros Wanderley.

Appellante, Mathias Lopes da Costa Maia; appellada, D. Maria de Jesus Cordeiro.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Appellante, Albino José Ferreira da Cunha; appellada, a fazenda.

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellada, Francisco José de Souza.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, João de Souza Leão; appellado, José Mendes Carneiro Rodrigues Campello.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Gomes de Almeida Botelho; appellado, Manoel José da Graça.

Appellante, Luiz José Rodrigues de Souza; appellada, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, Manoel Bezerra da Paixão; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, Antonio de Souza Lopes; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Jorge de Souza; appellado, Francisco Marinho de Albuquerque Mello.

Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, Antonio da Silva Ferreira Junior.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel Figueirôa de Faria.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Romão do Rego Barros.

A appellação civel.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, Antonio Joaquim de Mello.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos :

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, João Francisco do Rego Maia.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação civel.

Appellante, Antonio Carneiro de Queiroz; appellados, os herdeiros de Francisco Bernardo da Cunha.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, José Antonio Ferrão de Figueiredo.

Ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, Manoel Monteiro de Macedo; appellados, Borges & Mello.

A' 1½ horas encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

O bacharel Joaquim de Souza Reis e o Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Vendo hoje neste *Diario* uma publicação do Sr. Dr. Costa Ribeiro, e nella a declaração de que attribuia a sua demissão de curador geral dos orphãos, além de outro motivo, á pedidos de parentes do Sr. Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, afim de que, antes de deixar a vara de orphãos me nomeasse para aquelle cargo, devo protestar contra esta asserção por inexacta e offensiva da dignidade d'aquelle distincto magistrado, e por amor de mim mesmo, visto que não basta dizer o Sr. Dr. Costa Ribeiro que estes pedidos poderiam ser officiosos e independente de minha vontade.

Posso affirmar ao Sr. Dr. Costa Ribeiro, que a sua demissão foi resolvida pelo Sr. Dr. Sebastião Lacerda muito espontaneamente, e de modo peremptorio; sendo que por isto não duvidei aceitar a nomeação que de mim foi feita, para substitui lo.

Affirme ainda, que o Sr. Dr. Sebastião Lacerda é incapaz de se deixar levar por pedidos de parentes, quaesquer que elles sejam, para praticar ou deixar de praticar actos de seu officio; e d'isto deu elle provas, mesmo durante o exercicio da vara de orphãos nesta capital.

E se assim não fosse, admittida a hypothese em que firma o Sr. Dr. Costa Ribeiro o seu juizo, asseguro-lhe que outro seria o seu substituto; porque eu regeitaria a nomeação.

E, todavia, não penso que o Sr. Dr. Costa Ribeiro ficasse sob o peso de alguma imputação, que o deshonre. Faço justiça ao seu caracter; d'elle formo bom juizo, e o aprecio.

Espero, portanto, que o Sr. Dr. Costa Ribeiro não continuará a pensar, que a sua demissão foi dada para se me abrir espaço no funccionalismo publico, que até não ambiciono, ainda que me honre muito com o cargo que occupo.

Recife, 14 de novembro de 1865.

Joaquim de Souza Reis.

Queixa-se o Sr. Dr. Costa Ribeiro em seu communicado impresso no *Diario* de hoje, de que fosse eu quem houvesse pago o custo de uma publicação, que ha dias foi dada a estampa neste mesmo jornal, e na qual o Sr. doutor diz que foi perfidamente offendido no seu caracter.

Estranho, e é para sorprender que o Sr. Dr. Costa Ribeiro viesse dizer em publico uma cousa de que não podia ter senão uma simples apprehensão, e não escrupulisasse em envolver o meu nome em uma contenda que elle mesmo travou com essa pessoa, que firmou a referida publicação em represalia do que S. S. lhe disse em outra anterior.

Parece que este seu procedimento não se harmonisa de nenhum modo com a prudencia e circumspecção que eu lhe suppunha, não esperando de S. S. provocação tão precipitada, quanto injusta.

Declaro ao Sr. Dr. Costa Ribeiro que paguei a publicação a que S. S. se refere. O autor della tinha necessidade de defender-se de uma aggressão que recebêra do Sr. doutor, pedio-me que o ajudasse, e prestei o concurso de que podia dispor em favor delle, assim como o faria em favor de qualquer outra pessoa, que recorresse a mim nas mesmas circumstancias.

Ninguem dira' que por isso deva eu responder por tudo quanto se disse contra S. S.

Nada tenho com a questão entre o Sr. doutor e aquelle que o accusou.

Quem me conhece sabe que não gosto de atacar a ninguem em sua vida publica, nem particular. Portanto era mui escusado que o Sr. Dr. Costa Ribeiro trouxesse o meu nome para discussões em que absolutamente não tenho parte, certo de que, pouco, muito pouco, me importam os seus conselhos dados a alguma das autoridades desta freguezia e que S. S. embaraçasse convenios politicos, em que não tinha eu interesse de natureza alguma, e que não é capaz de dizer que eu, ou alguma pessoa minha, lh'os tivesse proposto.

Se porém esses conselhos, de que falla, tem sido dados contra mim, como S. S. parece deixar perceber, então deixo-o entregue as suas proprias contradições, julgando os outros por si.

Afogados, 14 de novembro de 1865.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

Que haverá?

Temos mudança na estação.

As andorinhas ahi andam muito irrequietas. Ha tres dias que esvoaçam com frequencia pelas alamedas do *Jornal do Recife.*

Aqui ha cousa.

As pobres aves presentem a approximação de algum pelicano. Cremos que as ultimas noticias da côrte foram de matar. Prestes a succumbir aos golpes da fortuna, que se lhes tornou adversa, querem morrer como nasceram — isto é — gritando! Pois gritem. Invoquem quanto quizerem a reacção das perdidas forças. Inclinem, quaes os filhos do Islan, a cabeça e os olhos ante o crescente, que lhes foge. Rompam em alaridos, chorem pelo seu propheta.

E' tarde!

A opinião ahi os condemnou em ultima instancia. Os arautos, que trovejam nos recessos da montanha são reis d'armas de uma causa vencida. Filhos da desordem, e da aleivosia, appellam ainda para estes meios, como tabua ultima de salvação. Enganam-se. Estão perdidos. O abysmo é immenso. Cahiram sob o peso de seus crimes e de suas iniquidades. Apunhalaram o coração do paiz. Rasgaram os seus codigos. Aquebrantaram as suas leis. Estragaram a sua moral. Devoraram o seu thesouro. A *banca-rota*, este ultimo grito de uma sociedade em agonia, ahi sôa de todos os cantos do Brasil. Os emprestimos fraudulentos, e ruinosos vieram completar a obra dos publicos infortunios!

Amaldiçoados!

E queriam ainda viver! Não era possivel. Sim, não era possivel que a confusão das linguas se não manifestasse na nova babel.

Não era possivel, que os architectos de tantas ruinas podessem ir mais adiante. E no em tanto, os remanescentes desse exercito roto e disperso ainda nos atroam os ouvidos. Ainda fallam em principios que nunca tiveram. Ainda procuram amedrontar com o espantalho de um ministerio, que já a esta hora deu contas ao paiz. Ainda fazem crer que são vivos; que estão arregimentados, só porque a policia interveio para que se lhes albergassem algumas columnas no *Jornal do Recife*. Coitados! Viveram sempre do embuste. Por aquelles labios nunca transitou a verdade. A mentira foi sempre a epigraphe, a inscripção de sua bandeira. Mentir como o demonio, eis a sua maxima. Desfigurar tudo, enredar tudo, sophismar tudo, desmoralisar tudo, eis as normas de vida desse partido que ahi exala os ultimos alentos!

O Admirado.

Acabamos de ler o *Brado* de hoje, e attendendo a gravidade de accusação feita ao nobre conselheiro, o Exm. Sr. Dr. Paranagua, somos forçados pela amizade, que lhe consagramos e pela injustiça de accusação a não deixarmos sem resposta o artigo de fundo, que se lê no referido periodico. Principia a redacção a estimagtizar a administração do Exm. conselheiro pela maneira por que se tem feito o recrutamento e agenciado voluntarios na villa de Serinhaem, para organisação do corpo, sobre o commando do tenente-coronel Mariano, e todo e qualquer abuso, que por ventura se tenha commettido na pratica desse acto, e censurado o administrador da provincia com uma linguagem forte virulenta e desabrida expondo-o aos olhos dos Pernambucanos, como um algóz da provincia, que administra, e não como um presidente digno da nobre commissão, que lhe foi confiada merecidamente. Semelhante accusação carece de fundamento para ser acreditada e quando abusos tenham tido lugar, o que ignoramos, não podem elles ser ignorados pelo Exm. Sr. conselheiro, que a tarefado por multiplicados affaseres, não tinha conhecimento perfeito e exacto do que possa em localidades afastadas da capital?

E será justa a nobre redacção do periodico, a que respondemos na linguagem de que usa sem prova convincente para arguir com tamanho furor, um administrador que no curto espaço de mais de 3 mezes. só tem mostrado um coração bemfazejo attendendo a todos, que o procuram, e administrando-lhes justiça com jovialidade brandura e civilidade sem aquella impostura, que de ordinario se torna inherente ao homem, que se vê collocado na elevada posição do nobre conselheiro?

Ninguem, a não se achar prevenido, pelo despeito acolherá de bom grado proposições, infundadas.

Temos conhecimentos do caracter honesto do Exm. conselheiro, ha mais de 20 annos e nunca deixou de ser estimavel entre os seus contemporaneos, por seu comportamento sempre digno de apreço, e conceituado pelo seu talento na opinião de todos do seu tempo.

Na presidencia de Pernambuco, na qual um só administrador ainda não deixou de ser censurado com acrimonia perderia as qualidades, que ficam referidas, o nobre conselheiro, depois de longos annos de experiencia e na alta posição social, em que o collocou a sua provincia natal?

Duvidamos que se nos responda pela affirmativa.

Nesse mesmo artigo, de que nos occupamos a conselha a nobre redacção, que o Exm. conselheiro, em lugar de Exm. senador Rodrigues Chaves, imite o procedimento nobre do Exm. conselheiro Chichorro da Gama.

Permitta a redacção, que com experiencia propria lhe digamos, que comnosco se praticou um acto, que aos olhos dos proprios amigos de S. Exc. não seria justificado por consideração alguma, e que não tem paridade com a administração actual; entretanto que admittimos a satisfação, que nos deu o sobredito conselheiro quando conheceu achar-se illudido, o que acreditamos pela razão da distancia do lugar de nossa residencia a esta capital. Só o Exm. Sr. conselheiro Paranagua' acarretará com os abusos quando mesmo sejam por outros praticados!!

E' por certo injusta a nobre redação na publicição dos seus escriptos alcunhando de ignorante o nobre conselheiro, que sempre foi tido como illustrado e assim o mostrou desde o principio da sua vida escolastica, e ultimamente na qualidade de deputado e de ministro de estado. Conclue a redacção com alluzão aos principios politicos do nobre conselheiro dando bem a entender que não sympathisa com elle, talvez por essa razão, sem attender a moderação do seu governo, e se quizesse imitar o Exm. conselheiro Chichorro da Gama, se gundo o conselho sugerido, teriamos que o Exm. conselheiro Paranagua', deveria fazer uma veação na provincia no sentido dos seus principios politicos quaesquer, que elles sejam e quando assim succedesse diria a nobre redacção que o administrador da provincia só veio satisfazer capricho de partido, e accommodar amigos.

Não tendo assim procedido, tem todas as faltas e deve ser censurado e até demittido como parece desejar a nobre redacção por taes accusações despidas de criterios, infundadas e nimiamente injustos. Não somos empregados publicos, que queiremos fazer serviço ao nobre conselheiro e ninguem ousara' contestar os nossos pensamentos livres e apreciados por todos, que nos conhecem, só temos em vistas fazer justiça a quem merece, por que temos convicção da injustiça da accusação irrogada ao nobre conselheiro.

Prostestamos responder ao segundo artigo, que trancreveu o *Brado* nesse mesmo numero, o que faremos na primeira opportunidade.

Recife, 11 de novembro de 1865.

O Pernambucano.

CORRESPONDENCIAS

Ao Illm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Louvo e applaudo que o Sr. Dr. Costa Ribeiro não tivesse abandonado a justa, que tão galhardo travou com o signatario da correspondencia impressa no *Diario* de 9 do corrente, sem explicar os factos que S. S. diz, lhe foram alli perfida e calumniosamente attribuidos; porém, não convenho nem posso convir em ser conduzido a mesma arena, como elle quer, á vista do seu communicado de hoje, no qual a mim se dirige, queixando-se de que fui quem escrevera a referida correspondencia, e toma-me por isso satisfações, sem que eu lh'as deva.

Não seria de todo infeliz a diversão, si a correspondencia a que se refere o Sr. Dr. Costa Ribeiro, não fosse, como foi assignada, e por pessoa conhecida; e não se soubesse, demais, o motivo que lhe deu causa.

O signatario e presumido autor da referida publicação foi directa e pessoalmente provocado pelo Sr. Dr. Costa Ribeiro, creio que, por uma circumstancia de nonada—, por haver dito, de passagem, por occasião de defender-se por este mesmo jornal de uma accusação que lhe fizeram,—que S. S. fôra conservador em começo da sua vida publica. Somente por isto, bocca que tal disseste! o Sr. Dr. Costa Ribeiro respondeu-lhe, como lá dizem, com quatro pedras na mão; arrotou risiveis desprezos para com terceiro, e, o que mais é, procurou offender gratuitamente todo o partido conservador, sem duvida na intenção de dar arrhas aos *ligueiros* de Afogados, afim de que não corra alli risco sua candidatura a deputação provincial, na eleição de 7 de janeiro vindouro Então, succedeu o que S. S. devia esperar, e o que toda a gente era capaz de prever: aquelle a quem S. S. directa e pessoalmente provocou respondeu á aggressão pela maneira que se vio.

E o que tenho eu com isso, Sr. Dr.?... Está uma boa encamisada!... Por ventura fui eu que o induzi a entrar em polemica com essa pessoa que o offendeu, por se julgar tambem offendida e aggravada pela provocação que S. S. lhe dirigio? Donde tirou o Sr. Dr. Costa Ribeiro a certeza de que fosse eu quem escrevera a correspondencia de que se trata? Ajuste lá as suas contas com quem as deve, e, por quem é, não me envolva em taes alhadas.

Ahi está o Sr. Marcolino Ferreira da Costa, a quem S. S. fez a honra de considerar um dos influentes e directores do partido conservador em Afogados. Não supponho o Sr. Dr. Costa Ribeiro capaz de dizer o que não sente, só com o fim de abocanhar e maldizer: S. S. não está na classe dos dizedores de pachuchadas de máo gosto. Pois bem; tome se, não comigo, mas com o Sr. Marcolino, a quem provocou: a questão é d'elle e do Sr. Dr.; por lá se atem.

Mas, diga-me o Sr. Dr. Costa Ribeiro, Supponha mesmo, si quizer, que fui eu quem escreveu a correspondencia do Sr. Marcolino, mediante informações de cuja veracidade não me occupo; porque isto correrá e corre effectivamente por conta d'elle: pergunto, qual era o acto reprovado que nisso havia? As accusações que se lhe fizeram foram contra a sua vida particular? Pois então o Sr. Dr. Costa Ribeiro julgava-se com direito a dizer de outrem, sem a menor necessidade, e só por comprar briga alheia, o que S. S. disse do Sr. Marcolino, e não queria que este tivesse o mesmo direito? E, se eu fosse culpado por escrever a tal correspondencia, não o era igualmente o Sr. commendador Figueirôa por dá-la á correr o mundo no seu *Diario*? Ora... Sr. Dr., procure outro.

Devolvo pois o conselho que me dá, de que reflicta no papel que fiz para com S. S., a quem posse e com melhor razão dizer o mesmo: o seu procedimento é que contrasta com a lealdade do cavalleiro que tanto mais nobre e altivo se mostra em sua defesa, quanto mais prescinde de trazer para as suas contendas nomes que a ellas são estranhos.

Emfim, o que não é de homem serio, é andar comprando brigas com todo o mundo. Fiquemos aqui.

Recife, 14 de novembro de 1865.

Francisco Teixeira de Sá.

Srs. Redactores.— No *Diario* de hoje foi publicado com a epigraphe — *Ordem Terceira de S. Francisco*—um communicado, em que o seu autor pretende não só informar ao publico dos acontecimentos, que se tem dado ultimamente na mesma Ordem, como tambem, e talvez seja este o fim principal, prevenir os animos sobre a questão, que se esta ventilando em o juizo competente.

Como o meu nome é repetido constantemente no communicado, apreciando-se os meus actos d'um modo inexacto e desairoso, e se me tornado responsavel pelos factos, que se estão dando na ordem terceira, observarei ao autor do mesmo communicado:

1º. Que em quanto ao seu desejo de publicar o que particularmente se passa entre irmãos, e isto sobremodo inconveniente, tanto assim que não me responsabiliso pelas consequencias de tal publicação. Os actos de uma irmandade, quando muito, deverão passar-se entre ella e o Dr. provedor de capellas.

2º Que em quanto ao segundo fim do communicado, achando-se a questão pendente de juizo, a quem compete conhecê-la, convem aguardar a sua decisão, como eu aguardo para, com mais razão e fundamento, informar ao publico (uma vez que o mal já' está feito) Desde já previno ao — irmão — ou a qualquer outro, que não darei mais resposta, em quanto não fôr pelo juizo competente apreciada e decidida a arbitrariedade, que se me quer fazer.

Sou, Srs. Redactores, de Vs. Ss. constante assignante.

José Pinto de Magalhães.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um talento precocé.

Acha-se entre nós o Sr. Fabio de Salles Cardozo Lins, moço bastante esperançoso, cujas producções poeticas mereceram por diversas vezes as honras deste conceituado jornal. Este joven que desde a infancia tem mostrado sempre um talento profundo, vai dar a luz uma traducção da selecta do Sr. Charles André, que muito o eleva e o conceitúa perante o mundo litterato. O publico aguarda esse trabalho com anciedade e nós o felicitamos desde ja.

Um apreciador do merito.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Em virtude das senhoras serem «a preciosa porcelana do barro humano,» por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegante luxurias, que a arte estimulada pela galantaria póde inventar.

Entre todas as que pertencem ou figuram no Toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto deste paragrapho.

Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias formas, quer ja como aformoseadora da compleição, excellente mixturada com agua como meio agradavel para enxagoar a bocca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na *Materia Medica*, assim como em occupar um lugar indespensavel sobre o toucador.

(Afim de se evitar o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se precisa fazer, do que perguntar-se pela *Agua de Florida de Murray e Lanman.*

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas Iratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 11 por cento ao anno, e até seis mezes a 12 por cento, e toma dinheiro a *praso* fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13......	226:559$702
Idem do dia 14............	48:106$107
	274:665$809

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	224	
« « com generos.....	873	
		1,097
Volumes sahidos com fazendas.....	149	
« « com generos.....	471	
		620

Descarregam hoje 15 do corrente.

Escuna ingleza—*Clara*—mercadorias.
Lugre inglez—*Englishman*—carvão de pedra
Brigue inglez—*Carrie M. L.*—idem.
Barca ingleza—*Belle Poulé*—idem.
Patacho americano — *John Chrystal* — farinha de trigo e mais generos.
Barca portugueza — *Nova Maoianna* — varios generos.
Brigue hespanhol—*Themoteo I*—chumbo.
Escuna ingleza—*Blank Bonny*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Thermutlus*—idem.

Importação.

Brigue nacional *Imperial Pedro*, entrado da Bahia, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

11,440 arrobas de carne de charque e 72 caixas couros vaccuns; aos mesmos.

Barca nacional *Palmira*, entrada da Bahia, consignada a João Francisco da Silva Neves, manifestou o seguinte:

Mercadorias estrangeiras.

300 barricas farinha de trigo; a Tasso Irmãos.
500 barris banha de porco; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
5 caixas cartas de jogar; a Vaz & Leal.
1 caixão diversas mercadorias; a J. Pater.
1 caixa fazendas; a J. Keller & C.
60 ditas massas italianas; a José Maria Palmeira.
25 barris alcatrão; a Amorim Irmãos.
60 canastras alhos, 40 barris e 60 maios manteiga, e 200 barricas farinha de trigo; a ordem.

Generos nacionaes.

43 volumes de moveis; ao Dr. Miguel da Costa Mascarenhas.

13 caixões e 691 caixinhas com 162,300 charutos, 6 fardos 32 arrobas e 24 libras de fumo; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

700 molhos, 420 feixes e 750 bêtas piassava, 100 saccos farinha de mandioca, 30 ditos com 120 arrobas de café, 1,500 garrafas, quartinhas e copos de barro, 88 fardos com 430 arrobas e 10 libras de fumo em folha, 171 rollos com 1,133 arrobas e 5 libras de dito de cordas, 10 páos com fumo, 20 duzias de jacaranda, 1 caixão imagens, 579 caixinhas e 34 caixões com 408,100 charutos; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13......	15:200$591
Idem do dia 14............	873$855
	16:074$446

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13.......	26:630$293
Idem do dia 14...........	5:061$541
	31:691$834

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Maranhão—38 dias, palhabote nacional *Novaes*, de 195 toneladas, capitão José Moreira Maia, equipagem 11, carga differentes generos; a João Francisco da Silva Novaes.

Malaga—39 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 133 toneladas, capitão João Fontanelles, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Amorim Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaju' e portos intermedios — vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 de janeiro do anno vindouro haverá concurso nesta secretaria para provimento do lugar de escrivão: os pretendentes poderão dirigir-se a mesma secretaria para as precisas informações.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 11 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para aula do presidio de Fernando.

Cartas de A B C 100, taboadas 100, arithmeticas praticas para uso das escolas 100, compendios de doutrina christãa 50, collecção de compendios para as aulas de primeiras letras 50, elementos de geographia universal 25, economia da vida humana 25, thesouro de meninas 25, historia de Simão de Nantua 25, os deveres do homem 25, selectas classicas 25, o bom menino 25, compendios de grammatica portugueza 50, traslados sortidos 100, pedras de lousa 50, creões 200, papel almaço, resmas 8, pennas de aço 4 caixas, pennas lapis 4 duzias, canetas 100, tinteiros de chumbo, pares 12.

Para provimento do almoxarifado.

11,000 metros de brim branco, e 5,500 ditos de algodãozinho.

As pessôas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas da manhãa do dia 15 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 11 de novembro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 14 do corrente mez se hão de arrematar em hasta publica, a' porta desta repartição, ao meio dia, o escravo Firmino, cabra, idade de 22 annos solteiro e sem profissão, e avaliado por.... 1:100$, apprehendido aos commerciantes Abreu & Veras pelo official externo da secretaria da policia José de Vasconcellos, e 70 couros de cabra curtidos, 30 meios de sola e 6 pelles, apprehendidos a' Thomaz Times pelo guarda desta mesa Francisco Jorge de Souza.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1865

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Directoria das obras militares

A directoria das obras militares tendo de mandar proceder ao concerto de que necessita a ponte da fortaleza do Brum, convida as pessoas que quizerem incumbir-se de tal concerto, a apresentarem suas propostas na dita directoria, nos dias 11, 13 e 14 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia, onde podem receber os esclarecimentos de que precisarem.

Directoria das obras militares 10 de novembro de 1865.

M. I. Bricio
Director.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Thomaz de Aquino Fonseca, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Carceniado de Aquino Fonseca, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Thomaz de Aquino Fonseca & C., da qual só poderá fazer uso o socio Thomaz; devendo a mesma sociedade, que teve o seu começo no 1º de setembro do corrente anno, durar cinco annos, com o capital de 271.430$815 fornecido pelo socio gerente capitalista Thomaz de Aquino, consistente em dinheiro, letras e fazendas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 10 de novembro de 1865

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foram competentemente registrados:

O contrato de sociedade de Antonio José dos Santos e Manoel Gomes de Freitas, estabelecidos na cidade do Aracaty, provincia do Ceará, sob a firma de Santos & Freitas, devendo a mesma sociedade durar por espaço de quatro annos, contados do 21 de agosto do corrente, com o capital de 1:000$ em dinheiro, fornecido por ambos em partes iguaes.

O contrato de Antonio José Ribeiro da Silva Guimarães e Antonio José Peixoto Guimarães, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Guimarães & Sobrinho, da qual só poderá usar o socio Silva Guimarães, devendo dita sociedade durar por tempo indeterminado, e com o capital de 8:000$, fornecidos 6:000$ pelo socio gerente, em fazendas e dividas do estabelecimento, e 2:000$ em dinheiro pelo socio Peixoto Guimarães.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 7 de novembro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico a todos os habitantes da mesma provincia, que em virtude da circular do tribunal do thesouro n. 42 de 4 de outubro ultimo, acha-se aberta na mesma thesouraria a substituição das notas de 5$000 da 5ª estampa, e que em tempo conveniente se annunciará o dia em que deve principiar o desconto mensal de 10 0/0 no valor das notas que até então não tiverem sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de novembro de 1865.—Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 11, 13 e 15 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis das casinhas ns. 15, 18 e 19 da ribeira da freguezia de S. José, as quaes deixaram de ser arrematadas; aquelles que pretenderem concorrer a arrematação podem apresentar-se nos mencionados dias, no paço da mesma camara, munidos de cartas de fiança para o dito fim. Paço da camara municipal do Recife 8 de novembro de 1865.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 do corrente mez, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria irão a praça para serem arrematados por quem menos fizer os concertos, pintura e caiadura de que necessita o lazareto do Pina. O orçamento será mostrado na mesma thesoureira aos pretendentes. As pessoas a quem convier a sobredita arrematação deverão comparecer nesta mesma thesouraria a hora e dia indicados. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 10 de novembro de 1865.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Rhone.*

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de novembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— No dia 17 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ir em praça para serem arrematados, um terreno foreiro, na rua dos Ossos, freguezia de Santo Antonio, com 32 palmos de largura, 95 de fundo, fechado pela frente e de um lado com uma porta, pelo convento do Carmo, pelo outro lado com o oitão da casa n. 2, e pelos fundos com um muro; a vista do estado em que se acha foi avaliado por 300$000.

Uma pequena casa terrea n. 3, na rua do Carmo, na mesma freguezia, com 13 palmos de vão na largura, 44 de fundos, com repartimento para uma sala, e um quarto por acabar, pequeno quintal, e sem ladrilho, tendo uma porta larga na frente, em terreno arrendado ao convento de N. S. do Carmo; a vista do seu estado foi avaliada por 200$, cujos bens foram penhorados a Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, a requerimento de Antonio José Vieira; escrivão Santos.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Beneficio do actor Porto.

Quinta-feira 16 de novembro de 1865.

Subirá a scena pela ultima vez o magnifico drama em 4 actos e 1 prologo

AS

MULHERES DE MARMORE

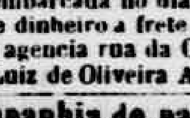
Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto

TIO TORQUATO

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

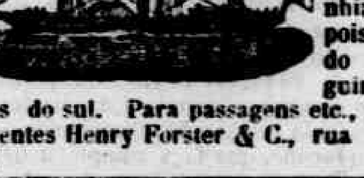
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-unidos e o Brasil.



Até o dia 20 do corrente espera-se de New-York um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume, seguira' para os portos do sul. Para passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Assú' e Ceará

Segue por estes dias a barcaça «Dous Amigos», ainda póde receber alguma carga; a tratar no caes de Ramos n. 34.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

sahirá com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. B. Volante, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional «Fé» por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 14.

Companhia Pernambucana.
Acaracú.

Os Srs. carregadores de fazendas ou quaesquer outros generos para o Acaracú pelo vapor *Mamanguape*, são convidados a manda-los embarcar quanto antes, por isso, que são os ultimos a sahir de bordo.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o palhabote nacional «Arroio Mato», que recebe ainda alguma carga e escravos a frete, bem como passageiros, para o que tem excellentes accommodações: trata'se na rua do Trapiche n. 4.

LEILÕES.

Leilão

Da cocheira de carros da rua do Sol numero 27
Constando de

3 carros quasi novos com seus pertences.
7 parelhas de cavallos.

Francisco Torres Costa
fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos carros, cavallos e mais pertences de sua cocheira sita na rua do Sol n. 27, visto retirar-se para Europa afim de tratar de sua saude, cujo leilão sera' effectuado na mesma cocheira no dia

HOJE

as 11 horas em ponto.

LEILAO

Do brigue francez Caroline com todos seus pertences tal qual se acha ancorado neste porto.

HOJE

Quarta-feira 15 de novembro as 11 horas em ponto.

NO CONSULADO FRANCEZ RUA DO TRAPICHE N. 14.

O agente Pinto fara' leilão por ordem e em presença do Illm. Sr. consul de França, com previa participação do Illm. Sr. inspector da alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição para o mesmo fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer do casco, apparelho, sobrecellentes e mais objectos pertencentes ao brigue francez *Caroline*, tal qual se acha ancorado neste porto, onde foi legalmente condemnado por innavegavel, podendo os pretendentes desde já examina-lo em face dos inventarios existentes não só no consulado francez como no escriptorio do agente encarregado da venda.

O leilão será effectuado ás 11 horas em ponto do dia 15 do corrente, no consulado francez rua do Trapiche n. 14, segundo andar.

LEILÕES
DE

Mobilias. trastes avulsos, relogios de algibeira e parede, objectos de ouro e prata, cabriolet com arreios, escravos de ambos os sexos, crystaes e grande quantidade de objectos do uso domestico

HOJE

Quarta-feira 15 e sexta-feira 17 do corrente.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAO

De 2 cavallos de sella e algumas peças de esteiras para forro de sala

HOJE.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

Em continuação.
Do vinho tinto em pipas, 5º e 10º

HOJE

Theodoro Christiansem não tendo acabado de concluir por intervenção do agente Pestana, o leilão do vinho tinto, o fara' hoje em lotes a vontade dos licitantes, pelas 10 horas da manhãa em ponto no largo da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De 400 caixas com cebolas e 400 ditas com batatas.

HOJE

as 10 horas em ponto.

Por causa de outro leilão que o agente tem de fazer,

Na hora acima mencionada o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 400 caixas com cebolas e 400 ditas com batatas as mais novas que ha no mercado e serão vendidos em lotes a vontade dos compradores: hoje as 11 horas em ponto no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILAO

A 16 do corrente.

Adamson Howie & C farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de variado sortimento de superiores

Fazendas inglezas.

Quinta-feira 16
do corrente, ás 11 horas em ponto com o numero de pessoas que se acharem presentes, em seu armazem na rua do Trapiche.

LEILÃO
DE

De cerca de 31,000 pés de pranchões de pinho e 15,000 pés de taboas de pinho, parte de carregamento da barca ingleza Mira & Celia, em um ou mais lotes.

Quinta-feira 16 do corrente.

NO TRAPICHE DO BARBOSA AS 11 HORAS EM PONTO.

E Arnold Junior, capitão da barca ingleza «Mira & Celia», arribada neste porto, fara' leilão com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul de S. M. Britannica, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 46,000 pés de pranchões e taboas de pinho, parte do carregamento da dita barca para ajudar a pagar as despezas feitas com a mesma neste porto, as 10 horas do dia 16 do corrente: no armazem alfandegado do Barbosa em frente ao Corpo Santo lado do cáes.

Leilão

Do sobrado de 2 andares da rua do Vigario n. 33, edificado em chãos proprios.

De uma casa terrea da rua do Rosario da Boa-Vista n. 42, em chãos foreiros.

Duas ditas da rua da matriz da Boa-Vista ns. 30 e 32.

Uma morada de casa terrea da rua de Santa Thereza em Olinda n. 11, com muitas accommodações.

Sexta-feira 17 de outubro.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão das casas acima mencionadas, as 11 horas do dia supradito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

LEILAO
De um escravo.

Sexta-feira 17 de novembro ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Philippe Menna Callado da Fonseca inventariante e tutor de seus netos menores e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de um escravo cabra de nome Manoel, pertencen e aos mesmos menores, ao meio dia do dia sexta-feira 16 do corrente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua Velha n 33

O agente Martins fará leilão a requerimento de Barros & Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, generos e pertences da taberna sita na rua Velha n. 33.

Sexta-feira 17 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna, os pretendentes podem examinar o mandado em mão do mesmo agente a rua da Cadeia n. 9, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

— A Semana Illustrada e o Bazar Volante do Rio de Janeiro assignam-se na rua do Crespo n. 4. Tambem ha collecção do 1º de julho em diante.

Fabrica de chapeos de sol de J Falque, rua do Crespo n 4.

Neste antigo e acreditado estabelecimento acha-se sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades e preços, tanto de seda e alpaca, como pano de todas as cores, para homens, senhoras e meninos. Quanto aos preços são os mais razoaveis possiveis, tambem ha um grande sortimento de peças de seda, alpaca e pano para as pessoas que quizerem encommendar chapeos de sol e mandar cobrir armações servidas, concertam-se os mesmos, sendo todo este trabalho feito com toda a perfeição, presteza e commodo preço: na rua do Crespo n. 4.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado,

Apparelho Dubroni de Paris.
Photographia de algibeira

Os excellentes resultados obtidos com este simples apparelho, fazem com que se tenha vendido em toda a parte em numero consideravel, pois que qualquer pessoa póde tirar retratos e paisagens com a maior facilidade. Chegou a rua do Crespo n. 4 uma segunda remessa destes apparelhos, previne-se, pois, aquellas pessoas que deixaram de comprar por não acharem mais, de prevenir-se com tempo; a porção é pequena: na rua do Crespo n. 4.

Club peruambucano.

A partida do mez de novembro tera' lugar na noite do dia 15.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 56.

— Furtaram da padaria da rua Imperial n° 33 um relogio patente suisso de prata n. 30613; previne-se a quem for offerecido o dito, e aos senhores relojoeiros, que o dono provará a legitimidade.

OVENA

de Santa Cecilia ao Livramento

A commissão encarregada das novenas da virgem e martyr Santa Cecilia, erecta na igreja do Livramento, scientifica ao respeitavel publico que no dia 16 do corrente havera missa cantada de madrugada e levantamento da bandeira, e as 7 horas da tarde novena, versos e musica militar todas as noites. A commissão espera que os seus irmãos professores compareçam nos ditos actos como sempre, e a coadjuvação do publico em geral.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade para o serviço de uma casa de pouca familia, menos engommado e compras: na rua Direita, loja n. 47.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 5, 1º andar.

— Achou se na freguezia de Santo Antonio um alfinete de peito de senhora, formando um ramo dentro de uma=O=: quem for seu dono, dando os outros signaes, receberá do Rvm. Sr. vigario da dita freguezia, na rua da Concordia n. 31.

— Aluga se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36.

CURSO ESPECIAL
DE
PREPARATORIOS
para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica.

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre terça-feira 21.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da loteria (39ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. Bernardino José da Silva Braga, que teve taberna na rua da Senzala Nova n. 22, queira vir a esta typographia desmanchar as objecções que poz na referida assignatura, visto como a pessoa que hoje está com ella diz que a tomou no corrente mez e não com atrazados.

50 POR CENTO DE LUCRO.

Garante se a quem dá 4:000$ a 8:000$ para executar uma empreza garantida: quem quizer fazer este negocio avise sob letra B. W. a esta typographia, onde póde ser procurado.

— O Sr. Antonio Garcia tem uma carta vinda de Santo Antão, na praça da Independencia n. 8.

— Aluga-se a casa terrea n. 52 da rua da Gloria: a tratar no armazem da rua da Moeda n. 9.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua da Paz n. 2.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Compra-se um escravo ou aluga-se, quem tiver pode dirigir-se na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

— Ausentou-se da casa de seu senhor, na rua da Aurora n. 24. um moleque crioulo por nome Augusto, idade 18 annos, costuma andar aqui mesmo na cidade, ou seus arrabaldes, e é bem conhecido por ter o queixo um pouco sahido: quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 49, ou a rua da Cadeia n. 26.

Os estudantes do primeiro anno da Faculdade de Direito mandam celebrar na matriz de S. Antonio, sabbado 18 do corrente, uma missa pela alma de seu collega José Francisco de Arruda Camara, e para isso convidam a todos os amigos do finado a comparecer na dita matriz as 8 horas da manhãa.

— Francisco José de Campos Pamplona declara que o Sr. Luiz José de Souza Leão deixou de ser seu caixeiro desde o dia 6 de outubro do corrente anno.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

— Precisa-se alugar ou mesmo comprar uma preta de meia idade, que seja boa quitandeira: a tratar na rua dr Cruz da Recife n. 42, primeiro andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Aluga-se

por 16$ mensaes uma casa terrea nova na rua dos Prazeres da Boa-Vista n. 18, com 2 salas, 3 quartos bons, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Imperial n. 37.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A beneficio das familias dos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu dos seus muito felis bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

O bilhete inteiro n. 845 com a sorte de 6:000$
O bilhete inteiro n. 3673 com a sorte de 1:200$
Um meio n. 2145 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da loteria (39ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá terça-feira 21 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Veneravel ordem 3ª do Carmo.

A commissão abaixo assignada, encarregada da reedificação do sobrado incendiado na rua das Cruzes, convida os mestres de pedreiro e carpina que quizerem encarregar-se das obras precisas, a comparecerem na rua Nova n. 63, afim de ahi se lhes dizer quaes as obras que quer, para darem seus orçamentos.

José Joaquim Lima Bairão.
Joaquim Pacheco da Silva.
Antonio Bernardo Quinteiro.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

— Precisa-se alugar uma preto que sabe cozinhar e engommar: quem a tiver dirija-se a rua de Bartholomeu, sobrado defronte da cadeia n. 69, ou a rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 50, segundo andar.

— Precisa-se de 2:200$ a juros e por pequeno praso, dando-se para garantia cinco escravos de valor: quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador portuguez, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão, espera protecção de seus amigos e compatriotas.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma ama de leite forra ou escrava que seja sadia: na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Aluga-se uma excellente escrava moça, robusta e de boa conducta, com habilidades, só para fazer serviços de casa de familia: a tratar na rua Velha n. 40.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

Pela superintendencia desta companhia são convidados os Srs. accionistas a receber o 2º e 3º dividendos das suas acções pertencentes aos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro de 1864.

Escriptorio da companhia na estação de Cinco Pontas 11 de novembro de 1865.

G. O. Mann,
Superintendente e thesoureiro.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha muita pratica de loja de fazendas. O que estiver nestas condicções e quizer dirija-se a rua do Crespo n. 17.

— Precisa-se alugar dous escravos, sendo uma preta que cozinhe e engomme com perfeição, e um moleque para o mais serviço, preferindo-se um que tenha principio de cozinha: na rua do Trapiche n. 44, 2º andar, escriptorio.

Sitio para alugar

Aluga-se um grande sitio com frueteiras na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, com excellente casa, 2 salas, 8 quartos, cozinha fóra, quarto para escravo e estribaria: a tratar na rua da Cadeia n. 4, ou no sitio do Sr. Barroca.

— Arrenda-se por preço muito commodo um grande sitio com grande casa de vivenda, terreno para grandes plantações e criações de vaccas de leite: a tratar no largo da Penha n. 10.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

COMPANHIA
Para a construcção de machinas
DE
ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Cavallo furtado.

Furtaram na madrugada do dia 10 para 11 do corrente do engenho Cassupim, na freguezia da Escada um cavallo com os signaes seguintes: russo talhado e inteiro, clina e tropete cortados, a cauda ripada até o meio deixando um espanador, tem a orelha direita cortada e na anca direita o seguinte ferro J. F.: a qualquer pessoa a quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho ou nesta praça a seu correspondente, na rua estreita do Rosario n. 47, se gratificara' com 20$000.

— Motta & Ribeiro, scientificam ao publico que o Sr. Domingos Joaquim de Farias não é mais seu caixeiro desde o dia 30 de outubro proximo passado.

— Na rua Formosa n. 28 ha um criado para alugar-se.

— Precisa-se de uma ama que engomme: na rua da Palma n. 41, sobrado.

— Roga-se a pessoa autorisada nesta cidade, ou procurador do Sr. Joaquim José de Almeida, com botica em Maceió, de apparecer na rua Nova n. 51, a negocio com o mesmo.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Livramento n. 20 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

COMPANHIA
DE
Seguros Maritimos Utilidade Publica

A directoria, de conformidade com a 1ª parte do artigo 41 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem no dia 15 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, rua da Cadeia n. 42.

Recife 10 de novembro de 1865.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— José Baptista Mendes deixa de ser caixeiro dos Srs. Pereira & Caduff, e agradece-lhes o bom tratamento que recebeu emquanto foi seu empregado.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Des individus revendent des bouteilles portant des étiquettes sophistiquées, on est prié de lire ce qui suit et la signature.
Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 10 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exm° Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Bd Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10, no Corte.*

«Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

«A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

«A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de não dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

«A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo, se a circulação no organismo, curação-se as molestias.

«Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 48, em Pariz, doiou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderão curar sem nehuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestarão que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.

«A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr Dimas Rouré, rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Ao conhecimento do Illm. Sr. Dr. provedor juiz de capella.

Illustrissimo senhor, levamos ao conhecimento de V. S. o estado em que se acha a igreja de Nossa Senhora do Rosario do bairro da Boa-Vista, pelos seguintes factos que se tem dado:

Senhor, a mesa regedora daquella irmandade no anno de 1863, passou a ser juiz o juiz Francisco Silvestre de Mello, e deixando de ser thesoureiro João Francisco do Nascimento, o qual por meio de suas admoestações deixou de fazer entrega de dous rosarios de ouro de Nossa Senhora, e nem o juiz empregou meios afim de que o ex thesoureiro désse contas, e sim o conservava de mesa. O geral da irmandade Camillo da Silva Gama, foi quem atropelou o ex-thesoureiro afim de prestar contas dos dous rosarios de Nossa Senhora, e elle muito acouxado trouxe um rosario em mesa e fez delle entrega ao juiz João Francisco Silvestre de Mello, faltando outro; não obstante isto, Sr. Dr. juiz de capella, o juiz lançou mão do rosario e fez delle entrega ao mesmo ex-thesoureiro, por um simples concerto que carecia, não considerando que o ex-thesoureiro fé alguma merecia, visto a bandalheira que tem feito. Como elle lhe deposita tanta confiança, em lhe reentregar o rosario, claro esta que ha combinação entre elles, o ex thesoureiro o mandasse para a Parahyba, e Nossa Senhora ficou sem seus dous rosario: por tanto esperamos na grande benevolencia, mandar uma commissão tomar conhecimento de tudo isto, porque outras cousas mais se descobre, não obstante terem feito eleição no dia 5 do corrente, para os novos eleitos, sem reunir as alfaias para entregar a nova mesa.

Manoel do Nascimento Rosa.
João Duarte de Farias Tebaus.
Canuto Basciano Ramos.

Para tomar banhos no mar,

Aluga-se em Olinda a casa terrea n. 16, esquina, na ladeira da Misericordia, a qual é muito fresca por ter a frente para o nascente, em seguimento a rua do Bomfim, por onde se póde ir em direitura até o mar; tornando-se mais perto e commodo: os pretendentes para vê-la acharão as chaves na taberna n. 1 da rua de Mathias Ferreira, e para tratar na alfandega com José Maria Seve.

Um conto de réis.

Precisa-se por algum tempo, com boa fiança e juros: quem quizer dar, avise a esta typographia sob as letras A D, onde póde ser procurado.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

— Precisa se alugar uma escrava: na rua de Hortas n. 106.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga se uma escrava muito sadia, e com muito bom leite, para alimentar qualquer criança, a tratar na rua da Cruz do Recife n. 48.

Cylindros americanos

Ainda existem 2 de resto: na rua Direita n. 84, padaria.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 32.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer bem todo o serviço interno de uma casa de familia, excepto cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde ja promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco	10$
12 cartões para os mesmos	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba coser, engommar e lavar, para casa de familia: na rua do Imperador n. 45. 2º andar.

— Ignorando-se onde se acha hospedado o Sr. Miguel Joaquim do Rego Monteiro Vasconcellos roga se ao mesmo senhor o obsequio de se dirigir a rua da Senzala Velha n. 84, a negocio de seu interesse.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba lavar, engommar e cozinhar: na rua da Cruz do Recife n. 16.

— Precisa se de um menino portuguez para caixeiro, preferindo-se dos ultimos chegados de pouco: na rua da Roda n. 48.

— Pessoa alguma faça negocio com Antonio Francisco de Borges respeito a casa terrea da Casa Forte, sem que elle apresente o direito que lhe assiste, por isso que tem parte na casa suas cunhadas, com quem elle ainda não fez partilha.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Ama secca.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que seja sadia e tenha pratica de andar com meninos, para tomar conta de um de 14 mezes: na rua da Madre de Deos n. 36, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Perdeu-se no quartel de policia uma patente de reformado do exercito: quem achou, e quizer restitui-la é favor, pois ella só serve ao dono, que será summamente agradecido.

— O abaixo assignado, na qualidade de procurador da Exmª Srª D. Lucila de Jesus Soares Botelho, moradora em Lisboa, deseja fallar com o Sr. Francisco de Paula Carneiro, morador no lugar denominado Lucas, freguezia da Varzea.

José Theodoro Gomes.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 57.

— José Caetano de Carvalho, socio da casa commercial que gyra nesta praça com a firma de Bartholomeu Francisco de Souza & C., não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos e conhecidos pela rapida viagem que vai fazer a Lisboa, o faz por este meio, offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo daquella capital. Póde fallar-se com seus procuradores na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Bartholomeu Torquato de Souza e Silva tendo-se retirado para Lisboa, e não tendo podido despedir-se das pessoas que lhe honram com suas relações, pela precipitação de sua viagem despede-se pelo presente, offerecendo-lhes seu prestimo naquella cidade, ou em qualquer parte onde se ache.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

FABRICA

DE

CHAPÈOS DE SOL

MANOEL & C.

tem a honra de scientificar aos senhores negociantes a retalho, que tem sempre no seu armazem sortimentos para satisfazer qualquer pedido em porção, como s jam :

Chapéos de sol de seda, de grosdenaples, de sarja e nobreza de 8, 12 e 16 asteas e de todos os tamanhos.
Idem de alpaka.
Idem de brim de linho, tambem de todos os tamanhos e feitios.
Idem de panninho de côres com armações de baleia e junco.

Todos estes objectos são vendidos por preços os mais commodos do mercado, os quaes poderão ser verificados pelos pretendentes.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

Hyppocrate, Galien e Richard Morton preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Uretrites, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a -se a guia que as accompaha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Busson de Buvilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandes,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza de sangue,
Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier **constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.**

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ric s objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Enropa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caxinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobert res, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.

PERFUMARIAS FINAS

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas dé pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859 :
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo «Nações do systema metrico decimal» por José Antonio Gomes Junior, obra muito util não só ás pessoas do commercio, mas tambem aos officiaes das repartições publicas; vende-se a 1$ cada exemplar, nas livrarias universal, academica e franceza, rua do Imperador, e na economica, no arco de Santo Antonio.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada : para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicolão Machado na mesma povoação.

DEPOSITO DE CALADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa : na becco das Bolas n. 2, primeiro andar.

ATTENÇÃO

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se os seguintes objectos :
Manteiga ingleza.
Cerveja branca e preta.
Louça.
Biscoutos inglezes.
Oléo de linhaça.
Folha de flandres.
Saccos feitos.
Silhões.

— Roga-se ao Sr. Trajano Carneiro Leal, (caixeiro) de vir a rua Nova n. 51, a negocio que S. S. não ignora.

OS PARAGUAYOS

E'a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto.........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..	3$000	diarios.
Segunda dita....	3$500	»
Terceira dita...	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Guarda-livros

Uma pessoa que dispõe de algumas horas no dia encarrega-se de fazer escriptas avulsas assim por partidas simples como por partidas dobradas, assegura-se aceio no trabalho e modicidade no preço : quem precisar dirija carta fechada a' esta typographia com as iniciaes J. M. V.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodao de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se um escravo de meia idade que tenha boa conducta, sem vicio e achaques de qualidade alguma e que entenda de plantação de sitio : a tratar na rua do Vigario n. 10.

Vinho de cajú

Compram-se quatro duzias de garrafas de vinho de caju' de boa qualidade : na rua da Florentina numero 40.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

VENDAS.

— Vende-se o sobrado da rua de S. Francisco n. 72, em que morou o Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario, pertencente aos herdeiros de José Fernandes Eyras; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 28 loja.

— Vende-se uma grande casa terrea na rua de S. Bento, em Olinda, n. 43, com 4 quartos, bom quintal, com fructeiras, edificada em chão proprio e em ponto alto; e bem assim aluga-se uma outra, com muitos commodos, na rua do Bomfim, é proxima ao banho salgado, e acha-se convenientemente aceiada e propria para se passar a festa : a tratar no sitio da Floresta, em Olinda, ou no Recife rua Direita n. 117.

A 6$000

o jogo de pedras para moinhos : vende-se na rua do Vigario n. 14.

CEVADA

Vende-se cevada de Lisboa, nova : na rua do Amorim n. 3, armazem de João Macedo do Amaral.

— Na rua das Trincheiras n. 26 se dirá quem vende uma negra de bonita figura com uma cria de 6 mezes.

Ferros de encrespar

babados; para acabar vendem-se destes ferros a 500 rs. cada um, o que se vende em outra parte a 800 rs.; tambem tem outros modelos diversos por 800 e 1$ cada um : na rua do Crespo n. 4.

Manual de contas feitas

para compra e venda de assucar : vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Em casa de Phipps Brothers & C., a rua do Vigario numero 2.

Vendem-se cofres de ferro prova de fogo dos afamados fabricantes Milner & Son de Liverpool.

— Vendem-se sete moradas de casas em muito boas ruas na cidade de Olinda : a tratar na mesma cidade com Luiz José Gonzaga e no Recife com o Sr. agente Euzebio, que tambem as vende em leilão ou fora delle.

— Vende-se uma cabra com um cabrito que dá meia garrafa de leite : a tratar na rua do Cabogá loja n. 11.

SALSA PARRILHA DE AYER.

Transcrevemos, aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarzaparrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo aujor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para les fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 16

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se superior fio de algodão feito para coser em machina, e proprio para saccos de assucar: na rua do Vigario n. 26.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

Colla da Bahia Superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— No Corredor do Bispo n. 15, vendem-se dous moleques flor, muito bonitos e espertos, com 15 e 16 annos.

Farelo a 4$ e 4$500

saccos de 90 libras, ditos de milho a 4$: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

— Vende-se 20 moradas de casas terreas, novas e bem construidas, em boa localidade: na rua da Concordia n. 4.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova, pelo preço acima mencionados.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$000, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy moderníssimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas assugulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a crochê a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tostões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos muj bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem-se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

Vende-se

os grandes quadros representando a batalha naval de Riachuelo e passagem das Mercedes: na rua do Crespo n. 4.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim omo lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 300 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos.

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que venderá trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Lãazinhas chinezas de quadrinhos

Vende-se lãasinhas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas á 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fazendas de gosto

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas

Vende-se saias borbadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Percalas finas

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas

Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$500, finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500, finas a 6$ e 7$500, palitots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

— Vendem-se dous moleques de 16 a 17 annos, um cabrinha proprio para pagem por ser muito bonito, boa conducta, com 14 a 15 annos, um mulatinho de 10 annos, muito lindo e esperto, e dous negros para enxada, uma negra moça muito robusta e sabe engommar e cozinhar bem, uma cabrinha de 18 annos, perfeita engommadeira, cose e cozinha, tres negros moços sem habilidades, proprios para enxada, uma mulatinha de 14 annos, com principio de costura e engommado, uma cabrinha com 6 annos, muito linda e esperta, e uma outra negra moça perfeita engommadeira: na rua do Imperador n. 45.

LIQUIDAÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 26, fabrica de chapeos de sol, ha para vender um sortimento de obras de ouro, como sejam, adereços completos com coral, meios ditos, alfinetes, rozetas, brincos, correntes para relogio, caçoletas, cruzes, botões para punhos, ditos para abertura, e outros objectos de ouro de diversas qualidades e gostos, que tudo se vende barato para acabar.

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria fradecza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 6$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemiras ecos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Brisu verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

GRAXA EM BEXIGA.

Vende-se graixa em bexigas de superior qualidade, largo da Assembléa armazem de assucar.

Liquidação final.

Na loja da rua da Imperatriz n. 70, além de alguns dos objectos ja annunciados; vende-se os seguintes para acabar.

Estampas grandes e finas a 400 rs.
Ditas meãas a 240 rs.
Ditas pequenas a 160 rs.
Retroz preto e de côres (bom estado) oitava a 80 rs.
Alfinetes carta a 40 e 80 rs.
Colxetes cartões, duzia a 240 e 360 rs.
Ditos em caixinhas de uma groza a 400 rs.
Creões, masso de 100 a 100 rs.
Lixa o cento a 2$200 rs.
Abotuaduras finas para punhos a 160 rs.
Enfiadores com fronteiras para espartilho a 40 rs.
Papel de côr folhas grandes o caderno a 50 rs.
Escovas finas para cabello a 500 rs.
Ditas a 300 rs.
Ditas para roupa e chapéo a 600 rs.
Ditas muito finas 800 rs.
Rosarios pretos, duzia a 240 rs.
Contas pretas o masso a 40 rs.
Phosforos de segurança, caixa grande a 100 rs.
Bordões para viola a duzia a 240 rs.
Meias brancas para menina a duzia a 2$000.
Ditas pretas para senhora o par a 280 rs.
Ditas pretas para homem a 180 rs.
Fita de seda n. 1 1/2 a peça a 200 rs.
Dita de seda n. 2 a peça a 360 rs.
Dita de seda n. 4 a peça a 500 rs.
Dita de seda n. 6 a peça a 900 rs.
Dita escosseza de algodão a vara a 160 rs.
Dita escosseza de algodão a vara a 240 rs.
Dita de retroz a peça a 280 rs.
Dita lavrada n. 12 a vara a 320 rs.
Dita lavrada n. 6 a vara a 200 rs.
Dita achamalotada n. 4 a vara a 240 rs.
Dita de sarja preta n. 6 a peça a 1$000.
Dita de sarja preta n. 3 a peça a 900 rs.
Dita de sarja preta n. 4 a peça a 800 rs.
Dita de sarja da fina n. 16 a vara a 500 rs.
Botões pretos de louça para camisa a groza a 80 rs.
Lacre verde fino o pão a 100 rs.
Dito de diversas côres em caixinhas de uma duzia a 160 rs.
Renda de filó a vara a 20 rs.
Canotilho a caixa a 640 rs.
Sapatinhos de lãa para crianças a 320 rs.
Oculos de cangalha finos o par a 120 rs.
Ditos de armação de metal a 200 rs.
Ditos de armação de aço a 400 rs.
Froco de côres em bom estado a peça a 120 rs.
Navalhas para barba a 160 rs.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, [illegible] e dá vigor e [illegible] a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaco ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barbosa.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 160 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 1$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CRUZES E FIVELAS

Chegaram a' loja de miudezas n. 50 A da rua da Cadeia do Recife ricas cruzes de madreperola, bem com o fivelas de tartaruga e de outras qualidades, as quaes se vendem por menos que em qualquer outra parte; ha tambem um completo sortimento de miudezas.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Peçinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias de linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever botão a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Allinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de butão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

a venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

— Vende-se uma grande casa terrea no logar da Capunga esquina da rua das Deosas, com chafariz na frente, toda murada, com grande quintal, contendo diversos arvoredos, cacimba e tanque para banho; quem a pretender pode ir examinar e tratar na rua estreita do Rosario n. 13.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Sitio.

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 2, junto da capella, com casa de pedra e cal, boa agua de beber, muitas fructeiras, baixa de capim, estribaria e jardim. Tambem se permuta por casas nesta praça: a tratar na rua Nova n. 55, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa á 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Ehlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 0) rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.
Desde 10$000 a 80$000,

CHAPEOS À EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos à ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, ce cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.
Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLÁTANA

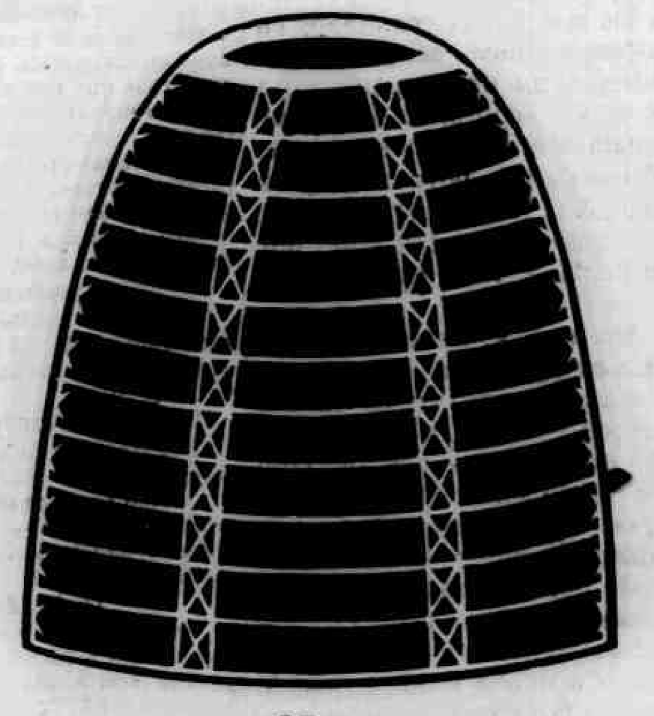
com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

de muitos bonitos padrões e feitios differentes.
E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sormento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.
Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$400 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, e com habilidades: na rua da Penha n. 17, 2º andar.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondes de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, á 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas :

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avelãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de groselia, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam : Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades : brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Lethia a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$600, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa ; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa ; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteleza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 14,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,830 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa : estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam : Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades : Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam : Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2.000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha de paz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferragem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para sa,a a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

BENZINA

O tira nodoas por excellencia

Vende-se por 1$500 os frascos grandes, e 800 rs. os menores : na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Amparo da freguezia e termo de Santo Antão, os escravos crioulos de nome Francelino, de 25 a 26 annos de idade, baixo, cor bem preta, cabellos carapinhos, testa pequena, sobrancelhas arqueadas, olhos regulares e pardos, nariz grosso e de bom tamanho, bocca regular, beiços regulares, dentadura toda perfeita e alva, barba fechada, corpo regular, pernas e braços grossos, muito ladino quando falla ; e Anna, de 20 a 24 annos, cor fula, cabellos carapinhos e rente, testa, sobrancelhas e olhos regulares, nariz pequeno e entre-grosso, bocca pequena, secca e baixa, mulher do mesmo Francelino, os quaes fugiram no dia 2 do corrente mez de outubro, da companhia do abaixo assignado, tutor dos orphãos filhos do fallecido tenente-coronel Manoel Duarte da Costa : portanto roga se a qualquer autoridade, capitães de campo, ou quaesquer outras pessoas, a apprehensão dos ditos escravos, pela captura dos quaes os ultimos serão bem recompensados, e os primeiros satisfeitos de quaesquer despezas que houverem de fazer, ou autorisarem a fazer.

José Vicente da Silva.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo Amaro, crioulo, côr avermelhada, altura regular e de idade pouco mais ou menos 30 annos, costuma andar bem vestido, de camisa de flanela de côr, e chapéo do Chile, tem o beiço superior bastante grosso e dobrado. Roga-se a apprehensão de dito escravo e sua captura, sera' generosamente recompensada.

Recife, 10 de novembro de 1865.

José da Silva Loyo & C.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes : estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado ; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva : roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães : quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— No dia 31 do passado fugio a escrava Celestina, parda, alta e magra, que pertenceu ao Sr. Amaral, empregado na repartição do sello ; esta escrava foi no dia 1º do corrente queixar-se ao Sr. Dr. delegado por ter sido castigada : quem a pegar e entregar na rua da Cadeia n. 62 será bem recompensado.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha,
Machinas para mandioca,
Cylindros para padaria,
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Campapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual renda para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista : a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar e verão todos a prosperidade.

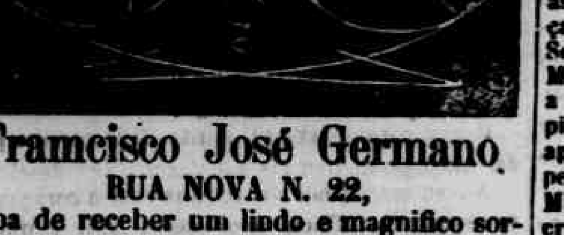
ALGODÃO DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo ; a tratar no hotel de França.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco :—os testamentos da Gallinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario ; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25 ; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudantas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs. ; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno ; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno ; Virgilio, Horacio. Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarios francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca : todos estes objectos vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 16, de selleiro.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando : na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Henrique João Temple, terceiro visconde de Palmerston, nasceu em Broadlands, no condado de Southampton, no dia 20 de outubro de 1784.

Palmerston descendia de uma familia cuja origem remontava ao tempo da conquista. Contava no numero de seus ascendentes sir William Temple o famoso embaixador de Carlos II.

Educado no collegio de Harrow estudou depois em Edimburgo e em Cambridge, e deu nos seus estudos tão alta opinião da sua intelligencia que apenas attingio a maioridade foi escolhido como candidato *tory* para representar a universidade de Cambridge em lugar de Pitt que havia morrido em 1806.

Coube tambem esta ordem a lord Landsdowne que 25 annos depois se encontrou com Palmerston debaixo da bandeira dos *whigs*.

Desde 1811 até 1831 representou Palmerston a universidade de Cambridge.

Em 1831 os seus constituintes retiraram-lhe a procuração por ter elle abandonado a velha politica aristocratica.

Reeleito logo por Bletchingley, quando foi supprimida esta circumstancia eleitoral, passou a representar South-Hants de 1832 a 1834. O partido conservador de novo lhe retirou o mandato, mas no mez de junho de 1835 foi elle eleito por Tiverton no Devonshire, onde a sua eleição foi depois renovada sem interrupção e mesmo como opposição.

Devotado na sua mocidade ao partido tory, então no seu apogeu, lord Palmerston que, desde a idade de 17 annos, tinha tomado posse dos titulos e da fortuna de seu pai, foi chamado em 1807 ao conselho do almirantado e em 1809 ao ministerio da guerra.

Occupou esta ultima posição durante muitos annos e acompanhou successivamente os ministerios Portland, Perceval, Castlereagh, Canning, e Goderich.

Com uma superioridade evidente conservou-se voluntariamente em um lugar secundario sem embargo do pequeno esforço que lhe seria necessario empregar para subir ao primeiro lugar. Mas sem ambição ainda, contentava-se com a sua reputação de homem galante, e visava menos aos successos da tribuna do que aos das salas. Foi isto que lhe alcançou o titulo de *lord Cupido*.

Canning, que fazia inteira justiça ao merecimento de Palmerston e que por vezes lhe censurava a sua indifferença, vendo-se mortificado pelos ataques da opposição exclamou mais de uma vez:

« Se eu podesse arremessar contra o inimigo a náo de tres pontes *Palmerston*! »

A indifferença de Palmerston não resistio a uma questão importante que havia excitado as paixões no paiz, a emancipação dos catholicos. Tratou-a de um modo tão elevado e com argumentos tão peremptorios que os seus discursos foram reimpressos a' parte. O seu discurso de 1829 especialmente é considerado como um monumento oratorio.

Em consequencia de um desaccordo entre Palmerston e Wellington que o tinha conservado na pasta da guerra, resignou o nobre lord o seu cargo em 1828 e depois de alguma hesitação passou para o campo liberal.

A revolução de julho em França concorreu para a queda dos torys em Inglaterra. O conde Grey deu a Palmerston a pasta dos estrangeiros em novembro de 1830.

Palmerston desenvolvendo a politica inaugarada por seu amigo Canning, tomou debaixo da sua protecção a causa da Belgica que acabava de reconquistar a sua independencia, e, sem se importar nem com as disposições formaes do tratado de Vienna, nem com a attitude hostil das potencias do norte, trabalhou activamente para firmar a nacionalidade belga sobre as bases de um governo liberal e constitucional.

De accordo com a França, durante as longas conferencias que houve em Londres, conseguio fazer admittir a Belgica no numero dos estados européos e coroou a sua obra assentando sobre o throno belga um principe que tem adquirido a estima geral.

Foi principalmente aos esforços de lord Palmston que se deveu a conclusão do tratado de alliança entre a Inglaterra, França, Hespanha e Portugal, pelo qual cada uma das partes contratantes se obrigava a defender as monarchias constitucionaes da peninsula.

Fóra disso autorisou o alistamento de soldados na Inglaterra que combateram sob o commando do coronel Evans, e mandou uma esquadra cruzar nas costas septentrionaes da peninsula com ordem de repellir as tentativas de D. Carlos.

Defensor do systema representativo, combateu depois por meio dos seus agentes as intrigas do partido absolutista em Portugal; auxiliou o pronunciamento dos liberaes em 1846 e por fim offereceu a sua mediação para evitar a entrada das forças triumphantes de Lisboa.

No seu segundo ministerio com lord Melbourne em 1835, a sua politica foi taxada de aggressiva e inconstante para com os governos estrangeiros. Em quanto que em nome da humanidade ordenava Palmerston o bloqueio das costas do Brasil, e a incessante vigilancia nos mares da Africa, para supprimir o trafico dos negros, fechava os ouvidos as legitimas reclamações do Canada' e reprimia a insurreição de 1837 com a maior severidade; em 1840, a guerra injusta da China foi ateada por elle para lisonjear o sentimento popular. Foi porém na questão do Oriente, que Palmerston desenvolveu as qualidades que o distinguiram como homem de estado. Conseguio que a Austria, a Turquia e a Russia adherissem ao seu pensamento e a 15 de julho de 1840 assignava-se em Londres o famoso tratado da quadrupla alliança. Só com a intervenção da Inglaterra conseguio interromper a marcha victoriosa de Mehemet-Alli obrigando-o a restituir a Syria e a entrar debaixo da suzerania do sultão. Victorias navaes, a França posta de lado, a influencia ingleza firmada melhor do que nunca até alli no Oriente, nada mais era preciso para fazer de Palmerston o idolo da opinião publica e o verdadeiro chefe do gabinete.

A popularidade cercou-o por muito tempo na camara dos communs onde fôra occupar o seu lugar em 1841 depois de haver resignado a pasta. Foi o chefe da opposição, e se apoiou a reforma commercial de R. Peel, soube explorar as paixões do momento para obrigar os seus adversarios a contar com elle.

Quando voltou de novo ao poder em julho de 1846, tomou a direcção dos negocios estrangeiros e continuou a seguir a sua anterior politica, tendente em toda a parte a fazer prevalecer a influencia e o interesse do seu paiz. O seu primeiro acto foi romper os laços amigaveis com Luiz Felippe por causa dos casamentos hespanhóes em 1846 e com a Austria por causa da occupação de Cracovia em 1847.

A revolução de fevereiro que abalou todos os thronos do continente, consolidou no poder o partido whig. Lord Palmerston aproveitou este ensejo para tornar necessaria em toda a parte a intervenção da Inglaterra. Declarando-se amigo dos povos e benevolo protector dos reis, reconheceu sem hesitação a republica franceza, applaudio o manifesto pacifico de Lamartine, animou a insurreição em Vienna e Berlin, sustentou o rei Leopoldo contra os republicanos belgas, exaltou as reformas de Pio IX e não se oppoz aos projectos de conquista de Carlos Alberto; pouco tempo depois estendeu a mão aos revolucionarios de Italia emquanto deixava entregue a si a Hungria, lutando heroicamente entre os Austriacos e os Russos.

A expedição romana emprehendida pela França em 1849 foi para a politica aventurosa de Palmerston um grande cheque, o qual elle tentou reparar suspendendo as represalias da Austria contra o Piemonte vencido em Novara, e oppondo-se com muita firmeza aos progressos da contra revolução européa.

Em 1850 deu-se em Athenas um infeliz incidente que esteve quasi produzindo uma guerra geral. Por causa das reclamações de um Judeu portuguez chamado Pacifico, protegido pelo governo inglez, mandou Palmerston bloquear os portos e as costas da Grecia. A França fez levantar este bloqueio. Houve sérias explicações no parlamento e o embaixador francez teve de sahir de Londres por alguns dias. Seguidamente a este facto, que lhe forneceu assumpto para um discurso magnifico, sentio Palmerston a necessidade de fazer sahir a Inglaterra do isolamento em que estava e de a aproximar das outras grandes potencias. Foi este o motivo da sua adhesão ao tratado de 4 de julho de 1850 a respeito da questão do Schleswig Holstein. Desmentindo por aquelle acto todos os seus precedentes, sacrificou a Dinamarca para se associar por um momento às vistas politicas da Russia.

Em 1851 a sua approvação ao golpe de estado de Napoleão, sem ter conferenciado com os seus collegas, produzio uma crise ministerial e Palmerston foi immediatamente substituido por lord Granville. D'ahi a poucos mezes vingou-se dos seus excollegas determinando por uma habil moção a derrota completa da administração Russell, em fevereiro de 1852.

No fim desse anno entrou de novo para o ministerio com lord Aberdeen; occupou a pasta do reino e mostrou-se favoravel a uma reforma administrativa em nome da qual os radicaes agitavam o paiz.

No mez de março de 1855 reassumio a presidencia do ministerio na qualidade de primeiro lord da thesouraria. Assignado a 30 de março de 1856 o tratado de Paris, Palmerston separou-se da França para pedir de accordo com a Austria, a não reunião dos principados danubianos, e oppoz, por interesse exclusivamente inglez, a mais tenaz resistencia a perfuração do isthmo de Suez.

Em 1858 retirou-se do gabinete para voltar do novo a elle em 1859 em companhia de John Russell e de Gladstone.

A nova administração assignalou-se logo pelas suas sympathias para cem a causa italiana; pelo tratado de commercio com a França; pelo successo da expedição anglo franceza na China e pelos armamentos para a defeza nacional.

A morte de lord Palmerston deve produzir mudanças politicas na Inglaterra.

Mr. Bhrigt dirigindo uma carta a um meeting reformista assegurava que Palmerston era um dos principaes impugnadores da reforma eleitoral.

Lord Palmerston tinha casado em 1839 com lady Cowper, filha do primeiro visconde de Melbourne, e viuva do quinto visconde Cowper.

Não deixou filhos.

Dizem da cidade de Liege, que por causa da agitação que ha entre os estudantes, pelo motivo do congresso, que pensam celebrar dentro em pouco, de tal modo os estudantes abandonaram os estudos, que nenhum delles póde sahir approvado nos ultimos exames.

Então não é bonito?

O tal congresso parece-nos que em vez de se chamar congresso de estudantes se deveria chamar congresso dos que não estudam.

Lê-se n'um jornal hespanhol:

Visitando um viajante certo povo da Catalunha notou na torre de um igreja a grande altura uma inscripção, que com a ajuda do seu oculo pôde finalmente ler.

Figure-se qual seria a sua admiração ao ver que dizia assim:

« A esta altura chegaram as aguas na innundação do anno de 18...

Assombrado o viajante dirigio a palavra a um lavrador que passava dizendo-se:

— «Homem, é possivel que a innundação chegasse áquella prodigiosa altura? Isso seria o diluvio universal.

— Cá?! não senhor, respondeu o camponio, a agua só subio duas varas, e a essa altura se collocou a inscripção, mas como os rapazes sujavam a inscripção, o Sr. administrador mandou-a tirar d'onde estava e po-la alli, porque ainda que seja difficil o lêr-se naquella altura não corre o perigo de ficar estragada.

Lê-se na *Independence Belge*:

Um dos nossos correspondentes falla-nos em varios artigos do projecto do santo padre, de convocar para o dia 29 de junho de 1866 um concilio geral, afim de proclamar o dogma da infallibilidade do soberano pontifice.

Esta noticia é verdadeira.

Acabámos de a ler hoje n'uma carta dirigida de Roma á *Gazeta Universal do Norte da Allemanha*.

Celebrar-se-ha ao mesmo tempo o 1800° anniversario do martyr S. Pedro, crucificado em Roma, segundo a lenda de 29 de junho de 1860. »

E' do Sr. Cyrillo de Lemos

LEMBRANÇAS NEGRAS.

De sombra, escuridão, mysterio, treva, e noite
No berço o Creador encheu meu pobre peito,
Por isso quando a dôr agita o seu açoite
Revolve-me as paixões em negro e torvo pleito.

Em mim qualquer pesar transforma-se em desgraça,
Avulta, e sempre augmenta, a alma me espedaça,
Nublado e carrancudo aponta o meu porvir,
E sobre as illusões, que eu mais acarinhava,
Derrama negro fel, peçonha, travo, e bava
De amargo desengano e falso e tredo rir!

E ainda eu tento amar!... Já tão desilludido,
Depois de ter chorado a morte à tanto affecto,
Contemplo o horrendo châos de tudo o q' hei perdido,
Procuro uma esperança e abraço o nada infecto!...

Da minha mocidade os louros pensamentos
Troquei pelos gemidos, gritos e lamentos
De dôres que não cessam antes do viver;
Ainda em primavera ouvi zunir o outomno,
E os olhes juvenis fechou-me o plumbeo somno
Que os olhos do cadaver sóe adormecer!

Emtanto que de amor borbulha-me nest'alma!
Que grande aspiração! que somma de desejos!
Tera' Deus destinado à campa fria e calma
Todo este referver de sonhos e de almejos?!

Não sei; sempre incerteza, e duvida, e mysterio!
Ao pé da flor da vida a flor do cemiterio!
Depois de almo sorriso acerbo gargalhar!
E sempre uma ironia após a doce falla
De um anjo que sorrindo alenta e apunhala,
E só desvenda o céo p'ra ter o que velar!

Amei desde o nascer, sem nunca pôr um termo
Nem raias indicar ao vivo sentimento;
A alma povoei de amores mil, em ermo
As dôres transformaram tudo n'um momento!

Em balde triste e só lancei-me pelo mundo,
Rojei-me pelo chão mostrando o estrago fundo
Que as ancias da paixão fizeram dentro em mim;
Zombaram do meu mal, e a dura zombaria,
Que mesmo em labios virgens gelida fervia,
Me fez — insano! — amar da vida o triste fim.

Agora — espectro de homem — tenho da existencia
O corpo destinado aos golpes da amargura;
A alma era immortal, entanto a inclemencia
Dos males mais crueis lançou-a em cova escura!

O' doce flor do peito, ó timida esperança,
Porque me abandonaste ainda tão criança
Entregue aos vendavaes, ás furias da paixão?
O' timida esperança, ó rapida andorinha,
Sentiste vir o inverno e o vôo alçaste azinha,
Ou deu-te pena ver em ruina um coração?

De uma carta que o Dr. Worms, medico em chefe do hospital militar do Gros-Caillou, em Paris, publica em varias folhas francezas e belgas, extrahimos as seguintes passagens para as quaes chamamos a attenção dos facultativos portuguezes:

Puz os meus doentes (em julho de 1859) em uso de limonada mineral com dobrada dóse de acido, e supprimi todos os outros medicamentos.

O effeito foi admiravel.

No dia seguinte ja' as dejecções tinham diminuido, a pelle aquecia, e em lugar do pulso filiforme e quasi imperceptivel da vespera, achava um pulso desenvolvido, resistente, annunciando recobro de notavel vitalidade.

Depois de dizer que desde novembro de 1853 até julho de 1854 applicou em mais larga escala às diarrhéas prodomicas, assim como ao cholera grave, o methodo de tratamento de que em 1849 só fizéra um ensaio insufficiente, accrescenta aquelle doutor.

Dous, tres, ou, quando muito, quatro grammas de acido sulphurico por mil grammas de agua commum ou de um vehiculo mucilaginoso, com cento e cincoenta grammas de xarope simples, dão uma bebida tão agradavel e tão inoffensiva como a limonada citrica ordinaria, e ao mesmo tempo um medicamento muito pouco dispendioso, facil de preparar, e ao alcance de todo o mundo.

E quando os meus collegas tiverem podido convencer-se da maravilhosa rapidez com que esta limonada suspende as evacuações, da' vida ao pulso e ao systema nervoso, aquece a pelle e restitue ao doente o sentimento da saúde, não duvido que tenham nella a confiança que eu tenho hoje.

Por interesse das experiencias, resumo aqui a exposição da minha pratica:

Nos casos de diarrhéa prodromica, e segundo a maior ou menor gravidade do caso, mando juntar 3, 4, ou, quando muito, 5 grammas de acido sulphurico concentrado em um kilogramma de decocto de salepo adoçado a 150 grammas.

O doente toma de hora em hora um copo deste limonada e lava a bocca duas ou tres vezes depois de ter bebido; é raro que tenha de tomar mais da quatro copos.

Permitto o uso simultaneo dos vinhos brancos e do vinho de Champanhe; mas proscrevo expressamente o uso da cerveja, da aguardente e das aguas mineraes alcalinadas em quanto durar a epidemia.

Quanto ao cholera confirmado, a minha pratica é de quasi igual simplicidade.

O doente esta' no mais absoluto repouso.

De meia em meia hora toma um copo de limonada (de 5 a 10 grammas de acido por litro), e aproveita-se, para lhe dar de beber, o instante que segue ao vomito.

Além disso, toma a' vontade vinho e neve.

Julgo util fazer notar que a limonada, que tem grande força para suspender as evacuações alvinas, produz um effeito contrario no que diz respeito aos vomitos cuja frequencia e duração prolonga; mas essa prolongação é favoravel, e em geral indica boa terminação do mal.

Em Baden o caso que mais diverte actualmente a sociedade que alli está é o que succedeu no caminho de ferro a miss B... que viajava com o seu noivo.

Este quando entrou na carruagem mostrava-se amante terno e submisso.

Sobreveio a noite.

Quando amanheceu notava-se completa mudança no rosto do noivo.

De affectuoso e solicito passara a frio e indifferente.

Miss. B., admirada e quasi supplicante, pedia explicação de tal enigma.

A infeliz havia roncando!...

Do peito oppresso sahiu um som rouco, estridente e desafinado.

Parecia um trombone.

O noivo julgou que ouvia zumbir aos ouvidos a prosaica epopéa da almofada conjugal... e reflectiu.

Dizem que a noite é boa conselheira.

Emfim miss. B... perdeu o noivo por haver roncado.

Um rapazito apresentou-se ao professor com os braços cruzados, o que em linguagem escolar quer dizer:

— Da' licença que saia?

— Não senhor, respondeu o mestre.

O rapaz fingio que não tinha ouvido, e tornou a cruzar os braços.

— Já disse que não, replicou o mestre zangado.

Apezar da negativa, o pequeno sahiu e esteve na rua mais de uma hora.

— Donde vens, galopim? disse o professor quando o discipulo voltou.

— Da rua.

— Ora essa? Não te disse que não sahisses.

— E' verdade, Sr. professor, mas disse-me que não duas vezes, e tem me ensinado que duas negativas valem tanto como uma affirmativa.

Este sóneto é do Sr. C. A. Machado:

A rosa que desbrocha a aljofarada
Pelas gôttas do orvalho matutino,
Não tem a côr tão fina e assetinada
De teu rosto formoso e perigrino!

Teu lindo collo e o seio alabastrino,
Visão dos sonhos meus, mulher amada,
Fazem louco de amor, perder o tino
Uma alma de mancebo, apaixonada!

Tu és o idéal da formosura!
Flor da corôa do Senhor cahida
Transformada na terra em creatura,

Minha alma que te adora estremecida
A' luz do teu amor, ingenua e pura
Aos céus se elevará, mesmo inda em vida!

Aos archeologos e outras pessoas curiosas de antiguidades dá um jornal hespanhol a seguinte explicação, senão verdadeira pelo menos engenhosa e verosimil, a respeito da origem do nome e armas de Madrid.

Certo dia foi uma menina, como era costume seu, apanhar medronhos em uma floresta que ficava perto da sua cabana, mas ao approximar-se do medronho vio que um urso enorme estava comendo os fructos.

A menina assustada, como era natural, deitou a correr para casa e contou a mãi o que acabava de succeder-lhe. Esta não quiz dar-lhe credito, mas deu-lhe alguns cachações.

— Já que não dá credito ao que lhe digo, disse a menina, MADRE IDE (ide mãi) para vêr se é verdade; e apanhai os medronhos que eu não pude trazer.

A mãi foi, e ao chegar á arvore, lançou-se o urso sobre ella e devorou-a.

A vereação do concelho, em memoria do castigo daquella mãi injusta, deu á povoação visinha o nome de *Mádre-id*, de onde se derivou Madrid, e tomou para armas um urso trepando a uma arvore.

O eloquente bispo de Orleans, monsenhor Dupanloup, esta' trabalhando com muita assiduidade n'uma grande obra *sobre a educação*, que parece ser o producto de trinta annos de profundas meditações.

Tudo o que respeita ao ensino da geographia, historia e philosophia, occupa, em os dous volumes de que consta, um extenso lugar, e o illustre bispo se eleva dos mais pequenos promenores aos mais altos principios e aos mais nobres pensamentos.

Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte, o seguinte:

VISÃO DE ALEM TUMULO POR AMÉDÉ GOUET.

— Meu joven amigo, disse-me elle, no vosso rosto estao pintados os signaes evidentes da agitação de que me falla vossa avó. Ficareis em minha casa.

— Chegará, pois, a vossa bondade a advogar minha causa, perante...

— O tratamento da casa é suave. Com tranquillidade obter-se-hão maravilhosos resultados, sobretudo senão é chronica a affecção mental.

Levantei-me de subito com o repente de um automato, cuja mola foi tocada por mão imprudente.

— Zombais de mim, exclamei eu, estremecendo de sorpreza.

Frio e grave como uma estatua, o velho ergueu-se.

— Chegastes a tempo, disse elle; vamos combater esse accesso.

Dizendo isto, approximou-se da chaminé, e puxou o cordão de uma campainha. Semelhantes aos eunucos de um sultão, entraram em silencio tres robustos filhos de Auvergne, vestidos de enfermeiros.

Quiz protestar, mas agarraram-me, como os hercules do monte d'ouro agarraram Lychos, e o meu protesto foi abafado nas ondas de uma vasta piscina, onde me lançaram.

Dominava-me o furor, e estrebuchava como o diabo n'uma pia de agua benta. Lançaram-me sobre a cabeça terriveis aspersões e cataractas d'agua, era temperada a trinta graos da gelada. Não podia fallar. Tiraram-me então do banho, despiram-me e deitaram-me n'uma bôa cama.

A' noite, tirou-me Jacob duas tigellas de sangue.

Quando acordava no dia seguinte ouvia a voz de minha avó.

— Pois bem, doutor, dizia ella n'um tom satisfeito, vistes meu neto? Um bem moço, não é assim? um pouco doudo...

— Completamente, minha senhora, respondeu Jacob, abrindo a porta do quarto e mostrando-me deitado no leito. Demais eram desnecessarias as indicações de vossa carta, para que eu diagnosticasse o mal.

— A minha carta? exclamou a bondosa senhora, que não podia acreditar no que via nem no que ouvia, a minha carta dizia-vos que elle estava louco de amor, e nada mais.

— Bem o sei, proseguio o doutor sem a comprehender. E sóbe a ponto tal, que vós mesma não o imaginais. Olhai bem o seu rosto exangue e açafroado. Soffre este mancebo de uma affecção biliosa, que poderia degenerar em monomania furiosa. Hontem foi atacado por uma crise terrivel.

— Desgraçado, exclamei eu sentando-me, vós é que estais doudo!

Nada mais pude accrescentar. A custo chegava o folego à meus labios, porque estava profundamente enfraquecido.

— Vêde, vêde, proseguio Jacob com a mesma tranquillidade de espirito, que as minhas palavras o seu olhar perturbado se illumina, e os seus labios desmaiados estremecem; observai a mobilidade convulsiva do seu rosto. Elle ouve, comprehende e irrita-se; bons symptomas, comtudo...

Minha avó, pallida e immovel, olhava-me com espanto. Te-la-hiam tomado por uma estatua da mulher de Loth. Depois levou de subito as mãos aos olhos e desatou a chorar.

— Meu pobre filho! murmurou elle. Oh! cora-lo-heis, não é assim senhor?

Jacob tinha o ouvido rebelde. Para que respondesse com acerto, tornava-se preciso fallar-lhe em doz alta.

Aquelle orgão era uma emboscada em que se podia, como no meu caso, por exemplo, ver estrebuchar a sua razão; porque o medico muito teimoso na sua qualidade de sabio, condemnava-vos, não pelo que se lhe dizia, mas pelo que ouvia.

— Elle dorme assaz, minha senhora, respondeu o pai de Corolina á minha avó, sem duvida cuidando que ella lhe pedia que me adormecesse.

— Ah! ah! ah! exclamei eu, rindo de colera triumphante; elle é surdo, é surdo! Livrê-me das extravagancias deste enfermo, minha avó, em nome do céu. E' erro dizer-se que é esta uma casa de saúde; ao contrario é a habitação da loucura...

Quiz explicar á bôa senhora, como fôra victima da enfermidade scientifica e auricular do doutor, que ao pedido que lhe ia fazer da mão de sua filha, me respondera com um banho e uma sangria. Mas, fraco e vivamente commovido como estava, só podia balbuciar; tremulos de febre, os meus labios retalhavam as phrases, cortavam as palavras e misturavam as syllabas; tornei-me incomprehensivel, irritando-me contra a minha requisitoria. Escutava-me o doutor, grave e impassivel como a sciencia, e parecia-lhe um novo symptoma de alienação mental a minha tentativa de rebellião.

Minha bôa avó chorava, e sahio, muito persuadida de que eu enlouquecera.

Comtudo, no dia seguinte, enviou-me seu medico, que eu ja conhecia e que recebi como um libertador. Examinou-me e interrogou-me. Eu tinha ja recobrado o socego; respondi-lhe, pois, com uma lucidez que o sorprendeu, e contei-lhe minha aventura. Interrogou então Jacob subtilmente, e verificou que o velho sabio em verdade tinha difficuldade em ouvir.

Enganou-vos o vosso diagnostico, prezado doutor, disse-lhe elle; este senhor não está doente, graças a Deus! Estou autorisado a tira-lo do vosso estabelecimento.

Contrahio os labios de Jacob um sorriso desdenhoso, e faiscaram-lhe os olhos. E tomou nas suas mãos encrespadas a minha cabeça, tão de subito e imperiosamente, que me atordoou.

— Vêde, mancebo, disse elle ao seu collega, será este um craneo normal?

E, dizendo isto, amolgava-me a cabeça e enterrava-me as unhas no tecido capillar.

— Arreda, selvagem, disse eu soltando-me de suas mãos.

— Demais, proseguio elle tranquillamente, não é necessario consultar a carta em relevo das faculdades intellectuaes para conhecer a diosyncrasia de alguem; basta ver-lhe as feições Olhai.

Tinha eu o rosto alterado pela colera e pela dôr, e estava prestes a enfurecer-me. Comtudo acalmei, temendo fornecer novas armas contra mim.

— Vós magoastes, senhor, disse eu, sou a maior doçura possivel.

— Este moço não está doente, repetio o medico de minha avó. Vou leva-lo comigo.

Jacob não disse uma unica palavra, nem objectou. Lembrava o de Gallien perante o concilio, o seu rosto pallido.

Neste momento resoou debaixo da janella do quarto uma voz suave e flexivel. Era a voz de Carolina, que eu ha muitas semanas não via. Levado não sei porque vertigem, saltei fóra do leito e corri para a janella. Quiz o medico deter-me, mas empurrei-o e cahi extenuado no tapete.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM.

AS PROVAÇÕES DE AILEEN.

SCENAS DA VIDA IRLANDEZA.

III

O RENDEZ-VOUS DA MEIA-NOITE.

Ulick e sua mai tinham voltado para a sua cabana. Os amigos de Ulick e as pessoas da vizinhança se dispersaram por diversos lados em grupos de dous e de tres; somente algumas mulheres e donzellas ficaram vigiando Aileen com olhos cheios de sympathia, mas conservando-se assás afastadas della, em parte por um sentimento de delicadeza que as convidava a não perturba-las, em parte tambem, porque com toda a sua doçura e affabilidade, havia uma especie de superioridade no « lirio do Valle-Escuro » que nunca permittira grande familiaridade comsigo.

Ella estava acocorada na beira do caminho, com a cabeça quasi tocando os joelhos, e o rosto de todo occulto sob as pregas da sua capa. De tempos em tempos movimentos convulsivos percorriam todos os seus membros, mas em geral ella permanecia immovel sem notar que era observada e que a hora avançava.

« Que Deus tenha piedade della, da pobre creatura, porque a sua dor é grande! e tanto maior quanto é concentrada; se ella quizesse manifestar o seu pesar, isto a alliviaria.—Ella nunca foi como as outras donzellas.—Ella jámais se pareceu com alguem excepto com os anjos do céo. »

Esta ultima observação tinha sido feita por Peggy Shehan, linda rapariga de olhos scintillantes, e grande admiradôra de Aileen. Peggy tinha estado até então em pé, tendo em suas mãos uma ponta do seu avental que torcia com força; seus olhos pardos estavam cheios de lagrimas em quanto ella contemplava attentamente a posição inclinada de Aileen; mas agora, como se não podesse supportar esta vista, precipitou-se para ella, ajoelhou-se a seu lado, e abraçando-a disse com voz commovida:

« O *Navourneen*! Não posso deixar-vos soffrer só. Aileen, minha joia, vou acompanhar-vos até fóra d'aqui.

O que acabava de dizer Peggy era pouca cousa, mas o abraço tão affectuoso, a terna sympathia e as lagrimas que acompanhavam estas palavras pareceram acabar de uma só vez toda a reserva de Aileen. Ella deixou cahir para atraz o seu manto e apoiou a cabeça no hombro de Peggy, e ambas se puzeram a chorar; depois levantaram-se e segurando-se reciprocamente pelas mãos se dirigiram para o Valle-Escuro. Com a delicadeza propria de uma verdadeira Irlandeza, Peggy parou no logar em que a estrada fazia uma volta e d'onde se descobria a cabana de O'Donnel.

— « Que Deus seja comvosco, minha Aileen, agora vou deixar-vos. »

Mas Aileen a reteve com a mão, e suas faces ficaram coloridas, e seus labios tremeram quando ella disse:

— « Querida Peggy, que Deus recompense a vossa bondade. Prestae-me ainda um serviço indo ver se o padre Mahoney está em casa; desejava fallar-lhe, mas não posso ir eu propria procura-lo. E, querida Peggy, se elle quizesse vir ao cotovello do Valle, eu iria ter com elle, porque não deve entrar hoje na nossa cabana. »

Peggy considerava-se muito feliz por lhe poder ser util; prometteu lhe satisfazer o seu desejo.

Aileen entrou em sua cabana com o coração triste e agitado. Ulick não estava ahi, e um dos maiores pezares da pobre donzella era sentir que o seu noivo a evitava. Ella comprehendia que assim devia ser. Sabendo que ella não sympathisava com seus pensamentos de vingança, elle não podia supportar a sua affavel presença; mas era uma angustia pungente para seu coração tão affectuoso o não estar junto delle em sua dor, o não poder consola-lo. Moyna parecia constrangida na presença de Aileen; mas com esta especie de constrangimento estava misturada uma amargura que Ulick jámais lhe testemunhara; ella só lhe dava curtas respostas, e lhe lançava frequentemente olhares perturbados; portanto a pobre donzella julgou-se feliz em acompanhar suas priminhas a collina onde procurou esquecer suas infelicidades entretendo-se com algumas historias do seu convento. Depois Anty pedio-lhe que cantasse, mas isto era superior ás forças de Aileen; ella abanou a cabeça, seus olhos encheram-se de lagrimas, e com sua paciencia sempre inalteravel começou uma outra historia. Assim prolongaram-se estas penosas horas. Depois Peggy trouxe noticias desagradaveis. O sacerdote tinha partido para uma « estação » assás afastada, d'onde só voltaria no dia seguinte á tarde. Aileen agradeceu-lhe com um beijo e um sorriso melancolico, e voltou lentamente para casa. Esperar! esperar! não havia outra cousa a fazer, e comtudo que angustia mais terrivel para um coração afflicto do que esperar hora por hora, minuto por minuto! Aileen sabia aonde devia esperar. De boa vontade teria descido a capella, para ajoelhar-se aos pés do grande Consolador, amigo e irmão que jámais falta, amante das almas. Porem o seu logar era na cabana, e a paciente menina conduzio as duas priminhas para o seu quarto e rezou com ellas o rosario « em tenção de Ulick. » E, findo o rosario, tendo a sua infatigavel e melodiosa voz entoado a *Salve Regina*, Aileen abraçou Gracia e sua irmãa e despediu-as. Ficando só, ella cahiu de joelhos junto da sua pequena cama, apertou sobre o coração seu crucifixo e confiou todos os seus pezares e inquietações ao « Homem de dores, conhecedor de todas as enfermidades » e A'quella que não encontrou « ninguem para consola-la no meio de todos os que lhe eram caros. »

O sombrio dia de novembro estava a findar, o vento começava a gemer, e o coração de Aileen cada vez tornava-se mais pezaroso. No quarto visinho não se ouvia o menor silencio; Ulick não tinha voltado. Ella se occupou em preparar a magra ceia das crianças. Moyna sacudiu a cabeça com impaciencia quando ella lh'a offereceu, e quanto a si, parecia-lhe impossivel nada tomar. Depois as meninas rezaram e foram deitar-se, e a velha Moyna assentou-se triste e silenciosa junto do fogão apagado. A luz de uma miseravel candeia deixava ver que ella não dormia, e que de tempos em tempos lançava sobre Aileen olhares furtivos que provavam a esta que ella velava. Sem duvida, Moyna esperava a volta de seu filho para saber seus projectos, e desejava ver sahir Aileen antes que elle chegasse; todavia temia despertar as suas suspeitas suggerindo-lhe que se retirasse. Que podia fazer Aileen! a unica cousa possivel era ir para seu quarto, e esperar a chegada de seu noivo, ouvir o que elle dissesse á sua mãi, e obrar depois de conformidade com as circumstancias.

O caracter de Aileen era extraordinariamente franco e sincero, ella despresava os rodeios e subterfugios, mas tratava-se de uma questão tão grave que não devia hesitar. Todavia o acto de retirar-se antes da chegada de Ulick era pouco natural e despertaria as suspeitas de Moyna; assim, para explicar o seu procedimento, ella disse:

« Querida mãi vejo que estaes visitada comigo e que a minha presença vos constrange, e como soffro muitas dores de cabeça, vou deitar-me, talvez que durma. Promettei-me sómente, minha mãi, que me chamareis quando Ulick vier, porque Deus sabe quanto o meu coração chora por seu respeito..... »

Moyna lh'o prometteu e Aileen estendeu-se sobre a sua dura cama não para dormir mas para esperar. No fim de uma hora pouco mais ou menos, um singular assobio a fez endireitar-se, depois ouvio que se abria com precaução o ferrolho da porta, ella tambem comprehendeu que se trocavam perguntas e respostas, mas em voz baixa, de maneira que não pôde perceber uma palavra. Approximou o ouvido das fendas da sua miseravel portinha já gasta, e reteve a respiração: foi debalde. Parecia que havia muito cuidado em não perturba-la. Aileen sabia que Moyna jámais tivera a intenção de cumprir a promessa que lhe fizera; portanto tinha ficado inteiramente vestida afim de estar prompta a seguir Ulick se elle sahisse de novo esta noute. A janella (se é permittido conceder este nome ao buraco na parede) era a unica abertura pela qual podia effectuar a sua sahida. Prevenindo isto, tinha arredado um pouco a relva e o tojo amontoados alli, de modo a alargar sufficientemente o lugar, e tinha ao depois posto seu manto sobre os hombros. Sua porta por dentro possuia uma especie de grosseira fechadura que ella tivera o cuidado de trancar, temendo que Moyna quizesse vêr se ella dormia. Quanto ao que podia acontecer depois da sua partida, não queria preoccupar-se com isto. Moyna caminhava muito devagar para tentar apanha-la, e uma vez sobre as pégadas de Ulick, ella estava decidida, para preserva-lo talvez de um crime, a segui-lo, com o soccorro de Deus, para onde elle fosse. Ella ouvio tirar ainda uma vez o ferrolho e Ulick sahir. Sem rumor e depressa, Aileen escapulio-se pela abertura que acabava de augmentar, botou o capello do seu manto sobre a cabeça, fez o signal da cruz, e escondeu-se na sombra da cabana até que Ulick estivesse bastante longe para que ella se aventurasse a segui-lo. Felizmente a obscuridade era grande por toda a parte. «E' por sua misericordia que Deus derramou tão espessas trevas esta noute,» pensou ella. Todavia a sua excursão era a mais aventurosa possivel por esta estrada tão desabrigada, sem uma arvore ou uma volta para protege-la contra os olhares, se Ulick por acaso voltasse a cabeça, porque apesar da obscuridade ella podia ver o perfil do seu rosto, e por conseguinte o della devia tambem ser visivel. Mas Ulick não suspeitava; elle continuava a andar tão rapidamente que a pobre donzella, logo offegante, tinha um tralho immenso em não perdê-lo de vista. A difficuldade augmentou ainda mais quando elle ganhou uma vereda que lhe era desconhecida e em que o terreno era tão escabroso e irregular, que ella tropeçava a cada instante, em quanto elle avançava com passo firme, como se o caminho lhe fosse assás familiar porque pôde evitar todos os obstaculos. No momento em que Ulick galgava uma pequena subida, e que ella, mais que nunca vio lentava suas forças para proseguir esta marcha trabalhosa, seu pé embaraçou-se em raizes de hervas, e ella cahio com força por terra sobre algumas pedras pontudas em que cortou as mãos; sua cabeça foi de encontro a um dos troncos de arvores que se elevavam aqui e alli, negros e seccos, d'entre o amarello e sombrio tojo. Ella se levantou logo sem cuidar em suas feridas, e cheia de angustias pensando que a obscuridade e a distancia poderiam fazer-lhe perder de vista a Ulick; mas o perfil da cabeça de seu desposado era sempre visivel. Então, tomando nova coragem, ella apressou os passos sem se preoccupar com a sua fadiga, posto que tivesse estado em pé uma parte do dia. De subito ficou estacada, seus labios se entr'abriram como prestes a deixar escapar um grito que não podiam mais conter. Pareceu-lhe que a terra tinha tragado a Ulick. Um momento antes elle alcançara o cume da collina, e seu talhe, então, se destacara em preto no espaço mais esclarecido, mas agora em nenhuma parte se via traço de algum ente vivo. Todos os seus membros tremeram, não pelo effeito de um terror supersticioso, mas no excesso de uma excitação febril. «Santa Mãi de Deus, murmurou ella, restitui-o a meus olhos.» Ella procurou por todos os lados para ter a explicação deste mysterio. Emfim, justamente abaixo do lugar em que estava, a uma profundeza consideravel na terra, vio um clarão de fogo.

Ajoelhou-se e escutou; sons de vozes lhe chegaram fracos e indistinctinctos; Aileen não duvidou de que não fosse esta a «praça velha» para a qual Ulick tinha convidado «os seus amigos» naquelle dia. Procurou então meios de descer, e com immensa precaução se deixou escorregar muito brandamente ao longo de uma ligeira rampa onde especies de degráus estavam traçados na terra humida e lamacenta. As vozes tornaram-se mais claras; ella até podia descobrir a de Ulick, e sentio a necessidade redobrar a precaução com o temor de cahir de subito no meio da assembléa. A luz tambem estava mais forte, e ella via as sombras dos rapazes estendidos de todos os lados sobre a terra.

Abaixo desta especie de rampa estava collocado um enorme tonel atraz do qual Aileen acocorou-se. Um lugubre pleito ia tramar-se; ella o sentia, em quanto pelas fendas, entre o barril e a parede, avistava Ulick no meio de um grupo de oito ou dez homens de aspecto feroz e desesperado. Cada vez mais commovida, chamou em seu soccorro a Deus, a Virgem Santissima e o seu Anjo da Guarda para [illegible]-la, nesta hora de perigo, porque se a de[illegible]cobrissem, duvidava que a propria influencia de Ulick fosse assás valiosa para salva-la. Ella la[illegible] então o seu capello e cabellos humidos para atraz das costas e todas as suas faculdades se reuni[illegible] para ouvir.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO — TY[illegible] F. & FILHO